

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Jalles Machado S.A.

31 de março de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração Ano Safra 2025/2026

Goianésia, 16 de junho de 2026

Prezados Acionistas,

A administração da Jalles Machado S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026 (ano safra 2025/26). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o exercício social encerrado em 31 de março de 2026 (ano safra 2025/26), exceto quando especificado de outra forma.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	15
Balancos patrimoniais.....	21
Demonstrações dos resultados.....	23
Demonstrações de resultados abrangentes.....	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	25
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	26
Demonstrações do valor adicionado.....	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	28

Mensagem da Administração

O encerramento da safra 2025/26 refletiu um ciclo desafiador, marcado por resiliência e adaptação. No Centro-Sul, a moagem foi de 611 milhões de toneladas, com TCH médio de 74,4 e ATR de 137,8 kg/t, além de um mix açucareiro recorde de 50,4%. O período foi caracterizado por forte heterogeneidade entre os estados, com quedas de produtividade de 4,3%, 9,1% e 15,9% em São Paulo, Goiás e Minas Gerais, enquanto Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná apresentaram crescimento de 3,2%, 6,0% e 15,5%, refletindo as diferentes condições climáticas.

Nesse cenário, a Jalles encerrou a safra 25/26 moendo 7.076 mil toneladas, mantendo um ATR médio de 139,3 kg/t e uma produtividade agrícola de 74,5 t/ha. Esse resultado supera em 0,1% a média do Centro-Sul, mesmo com nossas plantas localizadas em estados que sofreram maior impacto climático.

No aspecto comercial, enfrentamos um cenário de volatilidade nas tarifas de importação nos Estados Unidos para produtos brasileiros, que variaram de 10% para 50% ao longo do período e, ao final, foram fixadas em 15%, colocando o Brasil em patamar de igualdade com outros países exportadores. Mesmo diante dessas oscilações, mantivemos a comercialização de açúcar orgânico com volumes e preços competitivos, reforçando a fortaleza desse mercado como fonte de receita não correlacionada às commodities.

Apesar de um ambiente operacional desafiador, registramos avanços estratégicos e financeiros relevantes ao longo do período. Captamos R\$ 1,3 bilhão por meio de fontes diversificadas, incluindo debênture de R\$ 400 milhões, R\$ 200 milhões do programa Brasil Soberano, CRA de R\$ 400 milhões e um financiamento de US\$ 60 milhões com o IFC, ainda a ser desembolsado. Com acesso a crédito de qualidade e custos altamente competitivos, reforçamos nossa sólida posição financeira, o rating AAA e a credibilidade no mercado de crédito, encerrando a safra 2025/26 com custo médio da dívida de CDI + 0,31%.

Na frente de investimentos, seguimos priorizando a expansão da área de corte para atingir a plena capacidade de moagem, com avanço consistente nos projetos de irrigação. Os 680 hectares implantados na unidade Santa Vitória, juntamente com aproximadamente 4.500 hectares adicionais de áreas de salvamento, já serão colhidos na safra 2026/27, contribuindo para ganhos de produtividade e maior resiliência operacional. Além disso, iniciamos a expansão de mais 600 hectares, com conclusão prevista ao longo da safra 2026/27, reforçando a estratégia de mitigação de riscos climáticos e ampliação da área irrigada. Adicionalmente, concluímos a fábrica de adubo líquido na unidade Jalles Machado, que trará maior precisão no uso de insumos e potencial redução de custos operacionais.

Avançamos com disciplina na agenda de governança e eficiência, elevando o nível de controle e rigor na gestão de custos. A atuação da comissão de custos tem sido fundamental para identificar alavancas estruturais de valor, promover revisões consistentes de processos e fortalecer os controles internos. Nesse contexto, a gestão matricial de custos ganhou tração e profundidade, com foco nas principais rubricas do orçamento e na captura de oportunidades relevantes de otimização. Estamos construindo uma base operacional mais eficiente e resiliente, ampliando nossa capacidade de geração de valor e nos posicionando para capturar ganhos de margem nos próximos ciclos.

Para a safra 2026/27, o cenário operacional é mais otimista, sustentado por uma melhor distribuição de chuvas e maior volume em relação à safra anterior. Com isso esperamos uma retomada gradual da produtividade. Iniciamos a safra com um direcionamento mais alcooleiro, em linha com a dinâmica de preços do açúcar e do etanol. Por outro lado, o ambiente de preços tende a ser mais desafiador, diante de maior oferta de etanol, impulsionada pelo mix mais alcooleiro e expansão do etanol de milho, além de preços do açúcar em patamares abaixo do custo de produção no Centro-Sul. Nesse cenário, contamos com 280.379 toneladas da safra 26/27 já fixadas a um preço de R\$ 2.489 por tonelada, o que nos confere previsibilidade e segurança na proteção de margens frente à volatilidade do mercado.

Agradecemos a confiança e o empenho de todos os nossos colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes e investidores que continuam ao nosso lado. Esta safra marca o nosso aniversário de 45 anos, um marco que celebra a solidez e o histórico longo da Companhia. Olhamos para o passado com muito orgulho de tudo o que construímos juntos e com a certeza de que o nosso maior legado são as pessoas e a nossa dedicação em transformar o futuro, sempre com o compromisso inabalável de gerar valor de forma sustentável para os nossos acionistas.

ESG

Ao longo da safra, avançamos na consolidação de nossa agenda ESG como parte integrante da estratégia de geração de valor sustentável, reforçando iniciativas voltadas à eficiência operacional, à responsabilidade socioambiental, à gestão de riscos e ao desenvolvimento de pessoas e das comunidades onde atuamos. Mantivemos nossa atuação orientada por uma visão integrada dos pilares ambiental, social e de governança, com foco no fortalecimento da resiliência do negócio e na ampliação de nossa capacidade de adaptação a um ambiente de mercado cada vez mais sensível à agenda de sustentabilidade.

No pilar ambiental, seguimos evoluindo em nossa agenda climática e de gestão de recursos naturais. Obtivemos nota B no CDP, nas categorias Clima e Água, reforçando nosso compromisso com a transparência e a melhoria contínua na gestão de temas ambientais relevantes. Também conquistamos o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que atesta a qualidade e a transparência do nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa. Esses avanços se somam a iniciativas relacionadas à expansão do uso de energia renovável, economia circular, produção de biogás, agricultura de precisão e adoção de tecnologias voltadas ao aumento da eficiência hídrica. Adicionalmente, avançamos no mapeamento e na elaboração de nossa matriz de riscos climáticos, aprimorando a identificação de potenciais impactos, vulnerabilidades e oportunidades associados às mudanças climáticas.

No pilar social, mantivemos o foco no desenvolvimento de pessoas, na promoção de um ambiente mais inclusivo e seguro e no fortalecimento do relacionamento com as comunidades. Destacamos o programa Elas em Ação, que reúne iniciativas voltadas à equidade de gênero, ao desenvolvimento técnico e comportamental de mulheres e à ampliação de oportunidades. Ao longo da safra, o programa contemplou ações de capacitação profissional, painéis de diálogo e empregabilidade, iniciativas de mentoria e a formação de multiplicadoras internas por meio do programa Mulheres com Propósito, reforçando nosso compromisso com a valorização da diversidade, o protagonismo feminino e o fortalecimento de uma cultura organizacional cada vez mais colaborativa.

No pilar de governança, seguimos avançando de forma consistente no fortalecimento de nossos mecanismos de gestão, alinhamento estratégico e tomada de decisão. Ao longo da safra, aprimoramos ritos executivos, fóruns de acompanhamento de indicadores, o monitoramento de projetos prioritários e as práticas de gestão de riscos. Essa evolução tem ampliado a integração entre as áreas, reforçado a accountability das lideranças e elevado a disciplina na execução da estratégia.

Dessa forma, nossa agenda ESG segue como um vetor estratégico de competitividade, resiliência e geração de valor, sustentando a evolução do negócio com responsabilidade ambiental, impacto social positivo e uma governança pautada pela eficiência, transparência e sustentabilidade.

Capital Humano e Diversidade

Em observância à Lei nº 15.177/2025, que alterou a Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.) para ampliar as exigências de transparência sobre a composição do quadro de colaboradores e critérios de diversidade, a Companhia apresenta nesta seção seus indicadores de capital humano. Embora a Companhia não possua atualmente uma política de equidade formalmente instituída, o tema é tratado com prioridade pela Administração, que monitoram ativamente o ambiente organizacional para garantir o respeito e a valorização de todos os profissionais.

Total de Funcionários	Consolidado						Evolução do nº de mulheres na companhia
	2025/26			2024/25			
Nível Hierárquico	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Alta Liderança (Diretoria)							
Número	4	-	4	4	-	4	0,0%
%	100,0%	0,0%	100%	100%	0,0%	100%	0,0 p.p.
Média Liderança (Gerências)							
Número	15	7	22	15	5	20	40,0%
%	68,2%	31,8%	100%	75,0%	25,0%	100%	6,8 p.p.
Supervisão/Coordenação							
Número	147	26	173	124	24	148	8,3%
%	85,0%	15,0%	100%	83,8%	16,2%	100%	-1,2 p.p.
Demais Funcionários							
Número	3.815	1.388	5203	4.051	1383	5434	0,4%
%	73,3%	26,7%	100,0%	74,5%	25,5%	100%	1,2 p.p.
Total							
Número	3.981	1.421	5402	4.194	1412	5606	0,6%
%	73,7%	26,3%	100,0%	74,8%	25,2%	100%	1,1 p.p.

Evolução da Remuneração	Remuneração Fixa		Remuneração Variável		Remuneração Eventual		Remuneração Total		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Diferença entre Homens e Mulheres
Administrativo	-0,6%	-3,0%	-26,7%	1,5%	-23,5%	-40,0%	-4,5%	-4,9%	0,5 p.p.
Coordenador/Gestor	-2,1%	15,0%	-37,9%	-54,9%	-46,3%	-87,3%	-6,4%	-11,3%	5,0 p.p.
Diretor	3,7%	n/d	n/d	n/d	-100,0%	n/d	3,0%	n/d	n/d
Gerente	3,4%	3,4%	n/d	n/d	-55,9%	n/d	2,3%	3,4%	-1,1 p.p.
Líder	3,1%	-5,6%	-13,1%	9,5%	5,6%	-13,6%	2,3%	-4,7%	7,7 p.p.
Operacional	5,1%	7,1%	-8,0%	-11,4%	-1,4%	0,0%	3,6%	4,6%	-1,4 p.p.
Mediana	3,4%	3,2%	-4,9%	-19,9%	-26,8%	-34,9%	-4,7%	2,3%	-1,5 p.p.

Evolução da remuneração 2025 x 2024

Os dados consolidados ao longo do exercício evidenciam uma evolução consistente da Jalles nesses indicadores. Observa-se um avanço gradual na participação feminina no quadro total de colaboradores, bem como em posições de liderança, refletindo não apenas um movimento quantitativo, mas também qualitativo na composição da força de trabalho. Esse progresso é resultado de uma estratégia estruturada, que alia atração, retenção e desenvolvimento de talentos, reforçando o compromisso da Companhia com a construção de um ambiente mais diverso, inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança.

Nesse contexto, iniciativas como o programa “Elas em Ação” têm desempenhado papel central na consolidação dessa agenda. Ao longo do período, o programa contribuiu para ampliar o acesso de mulheres a oportunidades de capacitação técnica e desenvolvimento comportamental, por meio de cursos, mentorias e ações voltadas ao fortalecimento do protagonismo feminino. Destacam-se também iniciativas como a imersão “Mulheres com Propósito”, que promoveu um espaço de reflexão, troca e desenvolvimento de lideranças femininas nas três unidades da Companhia. Esses movimentos, aliados à cultura organizacional orientada à equidade de gênero, têm impulsionado uma trajetória sustentável de evolução dos indicadores, reforçando a convicção de que a diversidade é um vetor essencial para inovação, desempenho e geração de valor no longo prazo.

Desempenho Operacional

Moagem de Cana

A Jalles encerrou o ciclo 2025/26 com uma moagem total de 7.076,0 mil toneladas, em um período no qual a Companhia expandiu sua área colhida para 94,8 mil hectares. Essa ampliação da área de corte reflete os plantios de expansão realizados em safras anteriores, seguindo a estratégia de elevar a moagem para atingir a plena alavancagem operacional dos ativos industriais. Esse aumento de área sustenta a entrega de um ATR Produzido de 985,6 mil toneladas e um TAH de 10,4 t/ha, diante de um cenário de produtividade unitária mais desafiador.

No que tange à qualidade da matéria-prima, o ATR médio consolidado avançou para 139,3 kg/t, alta de 0,5%. As unidades Otávio Lage e Santa Vitória apresentaram estabilidade na moagem, com variações de -4,0% e -1,7%, respectivamente. Contudo, observou-se uma pressão na produtividade decorrente do menor volume de chuvas nos meses de fevereiro e março, somado aos desafios de matocompetição em áreas orgânicas, concentrados majoritariamente na Unidade Jalles Machado.

Quanto ao manejo do canavial, a Companhia manteve um volume de plantio de renovação significativo, totalizando 13,1 mil hectares, o que permitiu manter a idade média do canavial estável em 3,2 anos. O destaque permanece com a Unidade Santa Vitória, que vem reduzindo consistentemente sua idade média devido ao maior volume de renovações. Essa estratégia visa a introdução acelerada de variedades mais responsivas e produtivas, reforçando o potencial de rendimento agrícola da unidade e preparando a base produtiva para os próximos ciclos.

Comercialização

A Jalles encerrou o 4T26 com 237,2 mil toneladas de ATR comercializadas, o que representa uma retração de 27,5% em relação ao 4T25. Esse desempenho reflete, primordialmente, o menor volume de comercialização de etanol no trimestre, cujo volume comercializado totalizou 86,9 mil m³, queda de 43,7%. Essa redução está relacionada a um mix de produção mais açucareiro na Unidade Santa Vitória e ao maior ritmo de comercialização observado nos trimestres anteriores. Assim, o volume comercializado de açúcar no trimestre avançou 36,9%, totalizando 85,5 mil toneladas, reflexo de uma concentração de maiores entregas do produto no período. O destaque foi o açúcar cristal, que atingiu 51,8 mil toneladas, uma alta de 137,8%, reflexo do maior volume faturado no período.

No acumulado da safra 2025/26, o ATR comercializado totalizou 1.005,5 mil toneladas, uma redução de 8,0% em comparação ao ciclo anterior. O menor volume comercializado total reflete o menor volume produzido. A relação entre ATR comercializado e ATR produzido encerrou o ciclo em 102,0%, demonstrando a eficiência na gestão dos estoques. Nas vendas de etanol, o volume acumulado somou 315,3 mil m³, recuo de 12,6%, influenciado majoritariamente pelo mix mais açucareiro na Unidade Santa Vitória. No segmento de açúcar, o volume comercializado atingiu 447,6 mil toneladas, leve retração de 2,3%, reflexo da redução de 13,5% nas vendas de açúcar cristal no ano. Em contrapartida, as vendas de açúcar VHP cresceram 12,6%, somando 162,1 mil toneladas.

No que tange ao orgânico, o volume comercializado avançou 5,7%, alcançando 75,3 mil toneladas, mesmo diante das novas tarifas de exportação para os Estados Unidos, evidenciando a competitividade e a capacidade de sustentação de volumes deste segmento em um ambiente comercial mais restritivo. Por fim, a comercialização de CBIos encerrou o período com forte crescimento de 73,8%, totalizando 641,7 mil créditos.

Receita Operacional Bruta | Receita Líquida

Composição da Receita Operacional Bruta	Consolidado			Δ%	
	R\$ milhões	2025/26	2024/25		2023/24
Mercado Externo		620,0	665,8	300,2	-6,9%
Açúcar Cristal		-	39,1	-	-100,0%
Açúcar VHP		371,6	386,4	73,0	-3,8%
Açúcar Orgânico		248,4	240,3	227,2	3,4%
Mercado Interno		1.810,6	1.970,3	1.899,9	-8,1%
Etanol Anidro		369,4	323,0	209,1	14,4%
Etanol Hidratado		363,0	301,1	213,1	20,6%
Etanol Hidratado Santa Vitória		328,5	462,2	467,9	-28,9%
Etanol Orgânico		5,3	19,3	18,7	-72,5%
Açúcar Cristal		492,6	616,3	706,5	-20,1%
Açúcar VHP		5,2	7,9	0,1	-34,3%
Açúcar Orgânico		48,4	49,3	35,6	-1,9%
Saneantes		26,4	30,5	46,1	-13,4%
Energia		129,9	113,0	106,7	14,9%
CBIOS		28,0	32,1	70,7	-12,7%
Levedura		6,0	6,7	8,1	-10,2%
Outros		7,8	8,9	17,2	-12,7%
Total		2.430,6	2.636,2	2.200,1	-7,8%

No 4T26, a receita operacional bruta consolidada somou R\$ 562,4 milhões, uma redução de 24,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado trimestral reflete, primordialmente, um menor volume comercializado no período, apesar da captura de preços melhores na ponta do etanol. No açúcar, o desempenho foi impactado pelo menor volume de açúcar orgânico destinado ao mercado externo, cuja receita recuou 57,6%. Em contrapartida, no mercado interno, a Companhia registrou um aumento de volume de açúcar cristal, o que resultou em um avanço de 108,1% na receita deste produto no trimestre, totalizando R\$ 110,5 milhões, mesmo diante de um cenário de preços mais baixos no mercado doméstico.

No acumulado da safra 2025/26, a receita bruta totalizou R\$ 2.430,6 milhões, o que representa uma retração de 7,8% frente ao ciclo anterior. No mercado interno, a receita acumulada atingiu R\$ 1.810,6 milhões, com queda de 8,1%, enquanto o mercado externo somou R\$ 620,0 milhões, declínio de 6,9%. Esse desempenho foi influenciado pela queda na receita de açúcar cristal no mercado interno, pressionada tanto por um menor volume comercializado quanto por preços de venda mais baixos. Por outro lado, as receitas de etanol anidro e hidratado apresentaram evoluções de 14,4% e 20,6%, respectivamente, impulsionadas pelo preço médio mais elevado praticado ao longo da safra, o que mitigou parte da redução no faturamento total.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesa com vendas, gerais e administrativas	Consolidado			Δ%
	R\$ milhões	2025/26	2024/25	
Comissões	7,1	10,3	9,8	-31,1%
Fretes	101,5	91,4	54,8	11,1%
Outros	102,9	106,9	73,6	-3,8%
Despesas com Vendas	211,5	208,6	138,2	1,4%
Pessoal	55,1	56,8	47,8	-3,1%
Outros	75,0	66,9	63,3	12,2%
Subtotal G&A	130,1	123,7	111,1	5,2%
Antecipação Produzir	-	1,6	3,7	-100,0%
Protege	10,5	16,5	15,7	-36,4%
Despesas Tributárias	(35,1)	(9,5)	12,7	269,2%
Subtotal Despesas Tributárias	(24,6)	8,6	32,1	-384,3%
Despesas Gerais e Administrativas	105,5	132,3	143,2	-20,3%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	317,0	340,9	281,4	-7,0%

No 4T26, as despesas com vendas totalizaram R\$ 34,0 milhões, uma redução de 29,9% em relação ao 4T25. Esse recuo é explicado, primordialmente, pela queda de 57,3% nos gastos com fretes, que somaram R\$ 11,7 milhões, refletindo o menor volume comercializado de açúcar orgânico no período. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram -R\$ 1,0 milhão, queda de 102,9%, com destaque para a redução de 483,8% nas despesas tributárias, influenciada pela queda nas contribuições para o Protege e pelo crédito tributário de ICMS na Unidade Santa Vitória. Com isso, o SG&A total do trimestre encerrou em R\$ 33,0 milhões, uma retração de 60,6% frente ao mesmo período da safra anterior.

No acumulado da safra 2025/26, as despesas com vendas somaram R\$ 211,5 milhões, um leve incremento de 1,4%. Esse desempenho reflete o maior volume de comercialização de açúcar VHP e orgânico ao longo do ciclo, cujo impacto foi atenuado pela redução nos gastos com comissões. Já as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 105,5 milhões, queda de 20,3%, em função da redução na rubrica de despesas tributárias dado o crédito tributário de ICMS de Santa Vitória. Esse movimento foi mitigado pela queda de 3,1% nas despesas com pessoal, beneficiada pela otimização da estrutura e revisão de provisões de incentivos.

Ao final do ciclo anual, o SG&A total da Companhia somou R\$ 317,0 milhões, queda de 7,0% em comparação à safra anterior. Esse desempenho reitera a disciplina no controle de custos fixos, a gestão eficiente das despesas comerciais e o reconhecimento contábil de créditos tributários.

EBIT Ajustado

No 4T26, o EBIT Ajustado totalizou R\$ 18,9 milhões, uma redução de 79,5% em relação ao 4T25, com a margem operacional ajustada encerrando o período em 3,9%. Esse desempenho trimestral foi impactado diretamente pela queda de 25,4% na receita líquida, reflexo do menor volume comercializado e da menor diluição de custos fixos no CPV. Esse efeito operacional foi parcialmente atenuado pela liquidação positiva de instrumentos financeiros derivativos (hedge) em R\$ 17,1 milhões, que elevou o EBIT Ajustado* para R\$ 36,0 milhões no trimestre.

No acumulado da safra 2025/26, o EBIT Ajustado somou R\$ 203,0 milhões, uma retração de 51,6% frente ao ciclo anterior. O resultado anual evidencia os desafios produtivos da temporada, onde a receita líquida foi 8,1% menor e os custos de produção foram pressionados pela quebra de safra e menor produtividade no campo.

O EBIT Ajustado* consolidado da safra foi de R\$ 296,2 milhões, uma queda de 24,5% na comparação com o ano anterior. Ainda assim, destaca-se o desempenho positivo da estratégia de gestão de riscos, com a liquidação dos instrumentos de derivativos contribuindo com R\$ 93,2 milhões, permitindo a captura de margens adicionais e mitigando os efeitos de volumes e preços de mercado desfavoráveis. Assim, margem EBIT Ajustada* encerrou o ciclo em 13,8%, evidenciando a resiliência do modelo de negócio e a eficácia da política de fixação de preços da Companhia.

* EBIT Ajustado* = Reflete os Efeitos de Liquidação de Açúcar e Câmbio ao EBIT Ajustado

EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA	Consolidado		Δ%	Consolidado			Δ%
	4T26	4T25		2025/26	2024/25	2023/24	
<i>R\$ milhões</i>							
Lucro Líquido	(50,9)	(13,9)	265,1%	9,5	(56,0)	85,1	117,0%
(-) IRPJ e CSLL	57,1	(7,2)	-888,9%	67,1	90,3	44,0	-25,7%
(-) Resultado Financeiro	(25,3)	(32,2)	-21,5%	71,0	(618,2)	(333,7)	111,5%
(+) Depreciação e Amortização	262,8	438,3	-40,0%	1.103,7	1.062,1	1.026,4	3,9%
EBITDA Contábil	180,0	463,7	-61,2%	975,1	1.534,0	1.401,3	-36,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>36,9%</i>	<i>70,9%</i>	<i>-34,0 p.p.</i>	<i>45,4%</i>	<i>65,6%</i>	<i>73,4%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>
(-) Resultado de Equivalência	(4,2)	(6,7)	-37,0%	15,5	8,3	13,1	85,8%
(-) Variação do Ativo Biológico	(98,8)	(60,0)	64,8%	(347,1)	44,6	(18,2)	-877,5%
(-) Ganho por Compra Vantajosa / Impairment	-	-	n/d	-	-	199,1	n/d
EBITDA Ajustado	283,0	530,3	-46,6%	1.306,7	1.481,0	1.207,3	-11,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>58,0%</i>	<i>81,1%</i>	<i>-23,1 p.p.</i>	<i>60,8%</i>	<i>63,3%</i>	<i>63,2%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
(-) Capex Recorrente*	261,8	297,6	-12,0%	1.158,6	1.141,0	1.060,2	1,5%
EBITDA - Capex Recorrente	21,2	232,8	-90,9%	148,1	340,1	147,1	-56,5%
<i>Margem EBITDA - Capex Recorrente</i>	<i>4,3%</i>	<i>35,6%</i>	<i>-31,3 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>14,5%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>

*Capex recorrente: Tratos culturais, plantio de renovação, manutenção de entressafra e parceria agrícola

No 4T26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 283,0 milhões, uma retração de 46,6% frente ao 4T25, com a margem EBITDA Ajustada encerrando o período em 58,0%. Esse resultado foi impactado, majoritariamente, pela queda na receita líquida e pela menor depreciação e amortização no trimestre, que somou R\$ 262,8 milhões. O indicador EBITDA – Capex Recorrente encerrou o trimestre em R\$ 21,2 milhões, refletindo a manutenção da disciplina nos investimentos recorrentes, que somaram R\$ 261,8 milhões, valor necessário para suportar a continuidade das operações agrícolas e industriais no período de entressafra.

No acumulado da safra 2025/26, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1.306,7 milhões, uma redução de 11,8% em relação ao ciclo anterior. O desempenho anual reflete a menor receita líquida da safra, compensada em parte pelo aumento de 3,9% na depreciação e amortização, que totalizou R\$ 1.103,7 milhões. A margem EBITDA Ajustada do ciclo atingiu 60,8%, demonstrando a resiliência operacional da Companhia mesmo diante de um cenário produtivo mais desafiador.

O indicador EBITDA – Capex Recorrente somou R\$ 148,1 milhões no consolidado da safra, retração de 56,5% em relação ao ciclo anterior. Esse movimento reflete o menor nível de geração operacional, aliado ao aumento de 1,5% no Capex Recorrente, que totalizou R\$ 1.158,6 milhões. Apesar da pressão sobre as margens, o resultado reforça a capacidade da

Jalles de sustentar seus investimentos recorrentes com a própria geração operacional, preservando a saúde financeira e a eficiência produtiva para os próximos ciclos.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado Financeiro

No 4T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 25,3 milhões, o que representa uma melhora de 21,4% em relação ao registrado no 4T25. A despesa financeira totalizou R\$ 109,0 milhões, aumento de 5,7%, refletindo o perfil de endividamento e o volume de captações realizadas no período. Por outro lado, a receita financeira apresentou um crescimento expressivo de 107,3%, atingindo R\$ 76,1 milhões, impulsionada pela manutenção de uma posição de caixa robusta e pelos rendimentos financeiros. O resultado com instrumentos financeiros derivativos foi positivo em R\$ 32,3 milhões no trimestre, beneficiado tanto pela liquidação de instrumentos quanto pela marcação a mercado.

No acumulado da safra 2025/26, a Jalles apresentou um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 71,0 milhões, revertendo o resultado negativo observado na safra anterior. A receita financeira somou R\$ 286,7 milhões, alta de 89,1%, impulsionada não apenas pela rentabilidade do caixa, mas também por um efeito contábil positivo decorrente do ajuste a valor presente da captação do Brasil Soberano realizada no 3T26.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 411,3 milhões, uma elevação de 5,7% frente ao ciclo anterior. Esse incremento, decorrente da elevação das captações efetuadas, ocorreu em menor proporção que o avanço das receitas, visto que parte relevante da dívida está indexada a inflação. Com a inflação mais controlada no período, o impacto nesta linha foi atenuado. Esse efeito estratégico é capturado na linha de instrumentos financeiros derivativos liquidados, especificamente nas operações de SWAP, que convertem o custo indexado à inflação para taxas pós-fixadas em CDI, contribuindo para a estabilidade da estrutura de capital da Companhia.

CAPEX

Capex	Consolidado			Δ%
	2025/26	2024/25	2023/24	
<i>R\$ milhões</i>				
Capex Recorrente	489,3	458,3	447,5	6,8%
Plantio de Renovação	268,4	246,7	242,7	8,8%
Manutenção de Entressafra	220,9	211,6	204,8	4,4%
Capex Expansão	46,5	129,5	262,8	-64,1%
Ampliação IPO	-	16,3	80,7	-100,0%
Fábrica de Açúcar VHP - USV	-	62,6	115,6	-100,0%
Plantio de Expansão	46,5	50,6	66,6	-8,1%
Capex Ampliação/Melhoria	140,7	156,4	153,5	-10,1%
Indústria	31,1	43,4	54,3	-28,3%
Agrícola	58,3	62,5	70,4	-6,7%
Agrícola - Irrigação	21,5	31,7	18,2	-32,2%
Outros	29,8	18,8	10,6	58,5%
Capex Total ex Tratos	676,5	744,3	863,8	-9,1%
Tratos Culturais Totais	467,6	440,2	394,7	6,2%
Tratos Cana Planta Expansão	4,3	6,3	10,5	-31,3%
Tratos Renovação/Soqueira	463,3	434,0	384,2	6,8%
Total Capex + Tratos	1.144,2	1.184,5	1.258,5	-3,4%

O Capex Recorrente do 4T26 totalizou R\$ 185,0 milhões, uma redução de 14,1% em relação ao 4T25. Esse recuo é explicado, majoritariamente, pelas despesas de manutenção de entressafra, que somaram R\$ 118,4 milhões, uma queda de 15,2% justificada pelo início antecipado da manutenção ainda no 3T26. Adicionalmente, houve um menor desembolso com o plantio de renovação, que totalizou R\$ 66,6 milhões, dado o menor volume de área plantada no trimestre pelo maior volume de chuvas concentradas nos meses de janeiro a março.

O Capex Total, incluindo tratos culturais, somou R\$ 267,4 milhões no 4T26, uma redução de 25,5% em relação ao ano anterior. Excluindo os tratos, o Capex totalizou R\$ 205,2 milhões, queda de 26,9%, impactado pela retração de 85,3% no Capex de expansão, em função da conclusão dos investimentos relacionados à ampliação do IPO e à fábrica de açúcar VHP da Unidade Santa Vitória, além da queda de 61,9% no Capex de Ampliação e Melhoria, em linha com o avanço do cronograma físico dos projetos. O período também foi marcado pela conclusão da fábrica de adubo líquido, que permitirá maior precisão na aplicação de macro e micronutrientes, com mistura à vinhaça no momento da aplicação localizada, projeto estratégico voltado ao ganho de produtividade.

No acumulado da safra 2025/26, o Capex Total + Tratos somou R\$ 1.144,2 milhões, redução de 3,4% em relação ao ciclo anterior. O Capex Recorrente alcançou R\$ 489,3 milhões, com avanço de 6,8%, refletindo a manutenção dos investimentos operacionais da Companhia. O Capex de Expansão totalizou R\$ 46,5 milhões, retração de 64,1%, em função da conclusão dos principais projetos industriais, com desembolsos residuais concentrados no plantio de expansão, visando a plena ocupação da capacidade instalada. Já o Capex de Ampliação e Melhoria somou R\$ 140,7 milhões, queda de 10,1%, decorrente de iniciativas de otimização operacional, apesar do aumento de 58,5% na linha de Outros, decorrente do avanço do Projeto Nexus (migração do SAP ECC para o S/4HANA).

Posição de Hedge

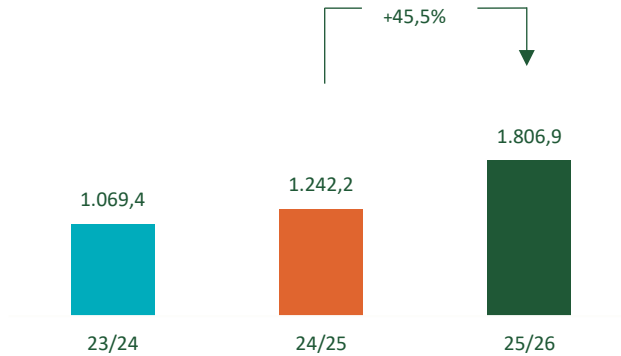
A Jalles adota como política de hedge a fixação de até 85% da capacidade produtiva de açúcar VHP e Cristal de suas unidades. Para a safra 2026/27, a Companhia possui 280,4 mil toneladas fixadas, a um preço médio de R\$ 2.489,0/t, representando 51,9% da capacidade produtiva e 61,1% do volume disponível para hedge. Considerando o guidance de produção divulgado para a safra 2026/27, o volume atualmente fixado equivale a 81,6% da produção estimada de açúcar Cristal e VHP, reforçando o nível de proteção da Companhia diante de um cenário de preços mais pressionados para o açúcar. Para a safra 2027/28, a Companhia possui 180,0 mil toneladas fixadas, a um preço médio de R\$ 2.503,0/t, correspondendo a 33,3% da capacidade produtiva e 41,0% do volume disponível para hedge.

Em relação ao 3T26, houve redução no volume hedgeado da safra 2026/27, concentrada nas primeiras telas. Essa movimentação reflete a expectativa da Companhia de um mix de produção mais alcooleiro no início da safra, de modo que o volume atualmente fixado é considerado suficiente para proteger o negócio contra oscilações nos preços do açúcar, à luz do cenário de produção estimado. O resultado financeiro correspondente às posições desfeitas será reconhecido no resultado da safra 2026/27, nas mesmas telas em que ocorreram os respectivos encerramentos.

Caixa

Em 31 de março de 2026, as disponibilidades da Jalles totalizaram R\$ 1.806,9 milhões. Esse montante equivale a 9,8 vezes a dívida de curto prazo e garante as amortizações até a safra 2030/31, assegurando a alta liquidez e capacidade para atender às necessidades de capital da Companhia. As disponibilidades aumentaram 45,5% em relação ao 4T25 da safra 2024/25.

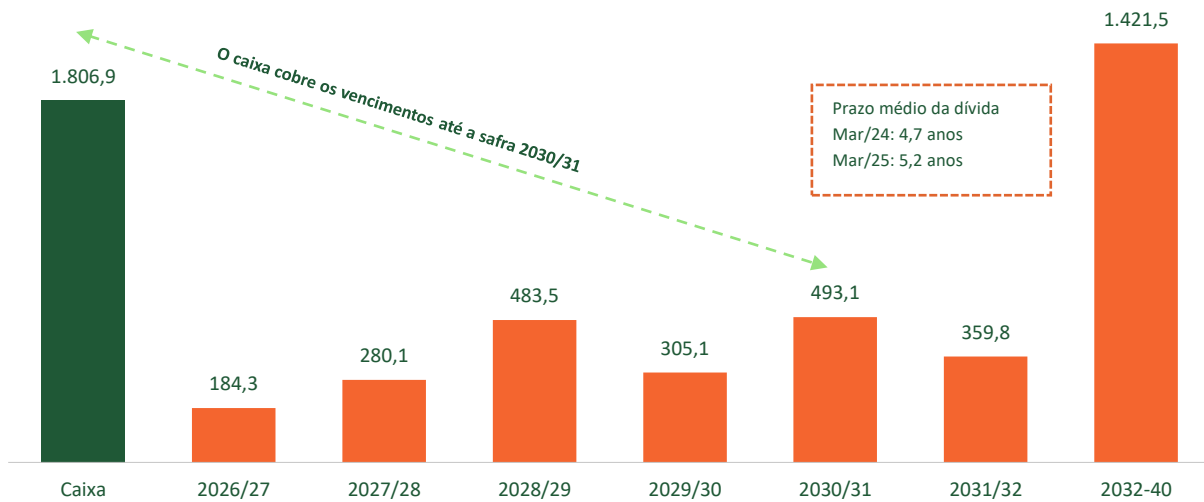
Caixa e Equivalentes de Caixa



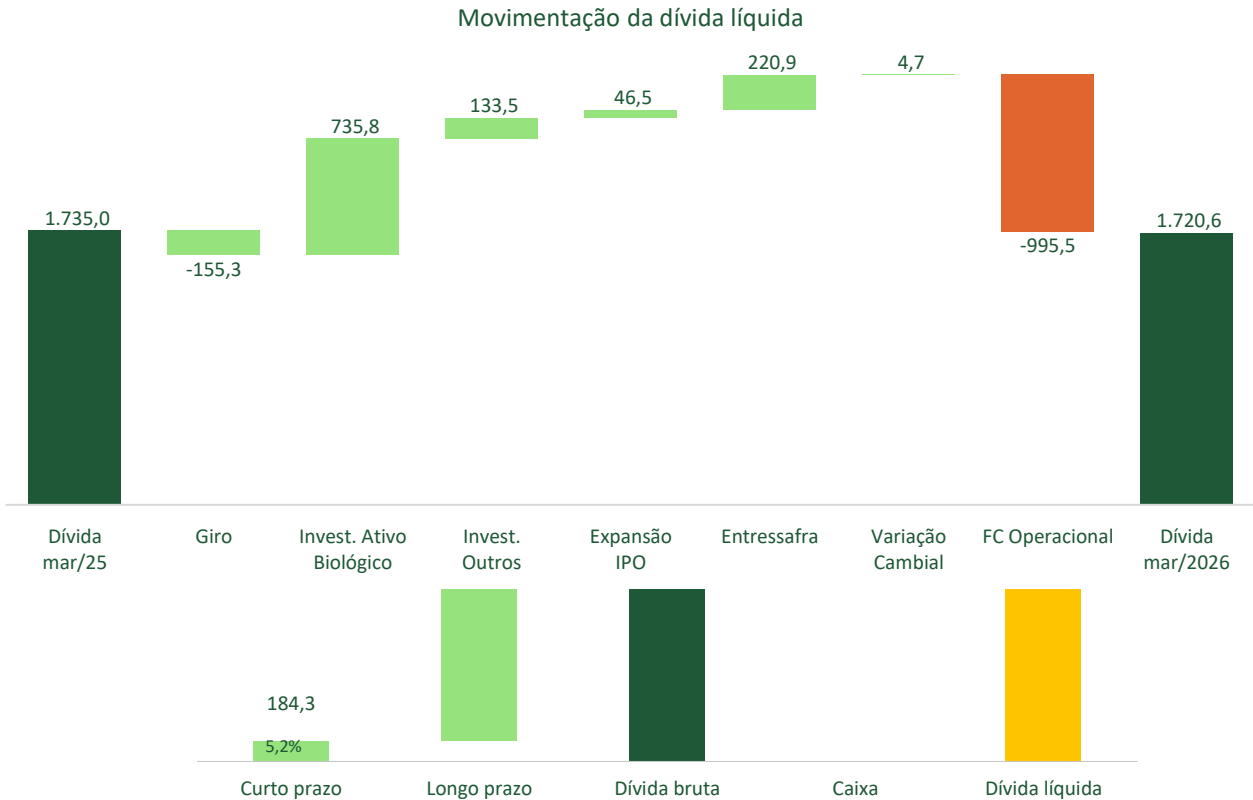
Endividamento

A dívida líquida somou R\$ 1.720,6 milhões no 4T26, em linha com o montante verificado no segundo trimestre da safra. O custo médio da dívida ficou aproximadamente CDI+0,31%, enquanto a rentabilidade de caixa em CDI 0,23%.

Dívida por safra (R\$ mihões)



A Companhia possui uma sólida posição de caixa para atender aos vencimentos das próximas safras. A Jalles apresenta alta credibilidade financeira, comprovada pelos ratings brAAA pela S&P.



Ao final de março de 2026, 94,8% da dívida bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, totalizando R\$ 3.343,5 milhões, enquanto R\$ 184,3 milhões estavam no curto prazo, somando R\$ 3.527,5 milhões. Deste total, R\$ 3.491,7 milhões estavam em BRL enquanto os demais R\$ 35,8 milhões em USD, correspondendo a 99,0% e 1,0%, respectivamente.

As operações no mercado de capitais representavam 76,1% da dívida, enquanto as de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos correspondiam a 9,8% e 14,1%, respectivamente. O prazo médio da dívida foi de 5,2 anos em março de 2026, comparado a 4,7 anos em março de 2025.

Após a contratação de SWAPs de indexadores, 92,4% das dívidas estavam indexadas ao CDI, 0,1% ao IPCA, e os 8,5% restantes em outros índices ao final de março de 2026.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S Ltda foi contratada para a prestação dos seguintes serviços: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente).

A contratação de auditores independentes observa rigorosamente os princípios que asseguram sua autonomia e objetividade, quais sejam: (a) a vedação à revisão de trabalhos por eles próprios executados; (b) a proibição do exercício de funções de natureza gerencial; e (c) a não prestação de serviços incompatíveis com as normas profissionais e regulamentares aplicáveis.

As informações no relatório da administração que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras e os indicadores operacionais, financeiros e projeções, não foram objeto de auditoria ou revisão.



Edifício Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11º Andar, Salas 1110 a 1115
Setor Bueno - Goiânia - GO - CEP: 74215-170
Tel: +55 62 3605-1100
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.
Goianésia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jalles Machado S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita fora do período de competência

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.5 b. e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que as receitas são reconhecidas no ato da venda (faturamento), com subsequente ajuste para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, existe um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) a obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os segmentos operacionais, tipos de clientes, momento do cumprimento da obrigação de performance entre outros; (ii) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela diretoria sobre a mensuração das vendas faturadas e não entregues; (iii) a seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (iv) a validação do efeito de corte da receita através de testes das datas de entrega efetiva, através de seleção amostral; (v) realização de procedimentos analíticos para avaliar a razoabilidade do tempo de entrega efetiva; e (vi) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão apropriadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.5 h. e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura seus ativos biológicos – representados por lavouras de cana-de-açúcar – ao valor justo menos custos de venda, em conformidade com o CPC 29 / IAS 41, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado.



**Shape the future
with confidence**

A determinação do valor justo envolve elevado grau de julgamento por parte da administração, uma vez que depende de premissas significativas e altamente sensíveis, incluindo, principalmente: (i) estimativas de produtividade agrícola (ATR por hectare), (ii) área colhida e estágio de maturação dos canaviais, (iii) projeções de preços futuros do ATR/açúcar e etanol, influenciadas por condições de mercado e fatores macroeconômicos, e (iv) definição da taxa de desconto apropriada, refletindo os riscos específicos do ativo biológico.

Adicionalmente, em função da inexistência de mercado ativo para a cana-de-açúcar em desenvolvimento, a mensuração por meio de modelos de avaliação torna-se intrinsecamente subjetiva. Pequenas variações nessas premissas podem resultar em impactos relevantes sobre o valor do ativo biológico reconhecido no balanço patrimonial, bem como sobre as variações do valor justo registradas no resultado, especialmente na rubrica de custo dos produtos vendidos.

Diante da magnitude dos saldos envolvidos, da elevada sensibilidade das estimativas e do grau de subjetividade inerente ao processo de mensuração, consideramos este assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos; (ii) o envolvimento da equipe de especialistas em *valuation* no cálculo do valor justo dos ativos biológicos, bem como no cálculo da taxa de desconto, análise de sensibilidade e comparação das premissas significativas aplicadas com dados históricos observáveis, incluindo a diagnose visual de uma amostra de áreas produtivas e produtividade dos canaviais; e (iii) a avaliação da adequação das divulgações na respectiva nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2026.

Como resultado dos nossos procedimentos identificamos ajustes de auditoria nos valores do valor justo dos ativos biológicos, sendo estes ajustes contabilizados pela diretoria tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2025, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 17 de junho de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

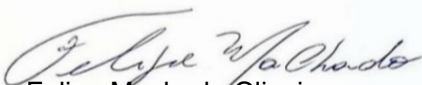
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 16 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Felipe Machado Oliveira
Contador CRC GO-022208/O

Jalles Machado S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.722.090	1.134.917	1.805.147	1.237.342
Caixa restrito	4	291	3.486	291	3.486
Contas a receber e outros recebíveis	5	33.803	67.491	47.859	90.249
Estoques	6	121.651	153.570	153.000	212.591
Adiantamento a fornecedores		1.125	1.659	2.742	2.377
Ativos biológicos	10	239.152	452.154	285.953	614.539
Impostos e contribuições a recuperar	7	52.520	51.537	99.775	63.936
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		70.392	41.636	72.682	41.949
Instrumentos financeiros derivativos	17	169.407	28.861	177.035	28.861
Dividendos a receber	8 c	9.959	4.790	9.959	4.790
Outros ativos		4.260	469	5.890	1.081
Total do ativo circulante		2.424.650	1.940.570	2.660.333	2.301.201
Não circulante					
Caixa restrito	4	1.510	1.362	1.510	1.362
Contas a receber e outros recebíveis	5	893	7.973	41.257	50.892
Impostos e contribuições a recuperar	7	18.948	20.463	95.070	124.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	-	683
Instrumentos financeiros derivativos	17	74.169	15.962	74.169	15.962
Depósitos judiciais	15	83.295	73.339	85.634	74.606
Impostos diferidos	14	52.378	10.000	56.434	10.000
Investimentos	8	1.562.868	1.639.433	94.499	88.595
Imobilizado	9	1.685.386	1.669.065	2.946.661	2.895.077
Direitos de uso	13	828.841	976.147	1.328.523	1.553.809
Intangível		30.813	16.674	36.387	20.740
Total do ativo não circulante		4.339.101	4.430.418	4.760.144	4.836.405
Total do ativo		6.763.751	6.370.988	7.420.477	7.137.606

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	177.098	567.215	184.297	575.240
Arrendamentos a pagar	13	84.842	87.807	143.245	178.482
Fornecedores e outras contas a pagar	12	79.818	108.612	131.993	135.137
Instrumentos financeiros derivativos	17	6.386	56.785	7.688	61.591
Provisões e encargos trabalhistas		32.458	32.379	37.734	43.494
Obrigações fiscais		9.457	11.426	14.243	21.897
Dividendos a pagar	16	2.417	-	2.417	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.584	6.753	7.584	7.219
Adiantamento de clientes		18.264	19.772	18.966	27.526
Total do passivo circulante		418.324	890.749	548.167	1.050.586
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	3.287.918	2.341.519	3.343.241	2.401.837
Arrendamentos a pagar	13	769.314	891.163	1.229.946	1.392.141
Instrumentos financeiros derivativos	17	245.432	208.114	245.432	210.450
Impostos diferidos	14	-	-	-	20.015
Obrigações fiscais		1.878	1.878	1.878	1.878
Fornecedores e outras contas a pagar	12	3.224	2.246	3.224	2.246
Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.952	12.943	6.952	12.943
Provisão para perda em investimentos	8	231	-	231	-
Provisões para demandas judiciais	15	20.229	19.206	31.157	42.340
Total do passivo não circulante		4.335.178	3.477.069	4.862.061	4.083.850
Patrimônio líquido	16				
Capital social		1.452.637	1.039.266	1.452.637	1.039.266
Reservas de lucros		560.669	966.282	560.669	966.282
Ajustes de avaliação patrimonial		11.204	11.883	11.204	11.883
Ações em tesouraria		(14.261)	(14.261)	(14.261)	(14.261)
Total do patrimônio líquido		2.010.249	2.003.170	2.010.249	2.003.170
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.763.751	6.370.988	7.420.477	7.137.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receita operacional líquida	18	1.474.665	1.709.298	2.148.915	2.337.911
Variação do valor justo de ativos biológicos	10	(240.969)	36.668	(347.097)	44.603
Custo dos produtos vendidos	19 (a)	(1.165.492)	(1.189.729)	(1.760.322)	(1.743.644)
Lucro bruto		68.204	556.237	41.496	638.870
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	19 (b)	(153.761)	(177.089)	(211.513)	(208.542)
Despesas administrativas e gerais	19 (c)	(95.772)	(106.733)	(105.508)	(132.331)
Provisão para perdas de crédito esperadas	5	725	(28)	725	(28)
Outras receitas operacionais	20	138.902	162.297	150.114	205.429
Outras despesas operacionais	20	(16.273)	(24.193)	(19.443)	(39.833)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		(57.975)	410.491	(144.129)	463.565
Despesas financeiras	21	(476.248)	(468.235)	(518.680)	(501.002)
Receitas financeiras	21	278.402	146.036	286.693	151.557
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	2.988	(11.120)	3.362	(16.881)
Instrumentos derivativos, líquidos	21	286.241	(240.959)	299.619	(251.832)
Resultado financeiro, líquido	21	91.383	(574.278)	70.994	(618.158)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(66.975)	(2.273)	15.495	8.325
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		(33.567)	(166.060)	(57.640)	(146.268)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	(39.615)	-	(46.398)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	43.063	149.725	67.136	136.716
Resultado do exercício		9.496	(55.950)	9.496	(55.950)
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	22			0,0315	(0,1855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	2026	2025
Resultado do exercício	9.496	(55.950)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	9.496	(55.950)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucro acumulados	Total
				Legal	Subvenção para investimentos	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de março de 2024	1.039.266	12.692	(14.261)	67.037	413.371	541.015	15.638	-	2.074.758
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(55.950)	(55.950)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	(809)	-	-	-	-	-	809	-
Destinação de lucros:									
Compensação de prejuízos com reserva de lucros	-	-	-	-	-	(55.141)	-	55.141	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(15.638)	-	(15.638)
Saldos em 31 de março de 2025	16 1.039.266	11.883	(14.261)	67.037	413.371	485.874	-	-	2.003.170
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.496	9.496
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	(679)	-	-	-	-	-	679	-
Integralização de reservas	413.371	-	-	-	(413.371)	-	-	-	-
Destinação de lucros:									
Reserva legal	-	-	-	509	-	-	-	(509)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(2.417)	(2.417)
Retenção de lucros para investimentos conforme orçamento de capital	-	-	-	-	-	7.249	-	(7.249)	-
Saldos em 31 de março de 2026	16 1.452.637	11.204	(14.261)	67.546	-	493.123	-	-	2.010.249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Resultado do exercício		9.496	(55.950)	9.496	(55.950)
Ajustes para:					
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	19.a,b,c	161.473	163.802	274.192	252.570
Depreciação de lavoura	19.a	142.135	126.654	225.487	203.135
Amortização do ativo biológico	19.a	276.205	267.391	433.809	390.564
Depreciação de direitos de uso	19.a	106.149	131.875	170.219	215.813
Resultado na baixa de imobilizado		1.548	4.888	946	5.969
Baixa de direito de uso e arrendamentos a pagar		63	337	(581)	(948)
Resultado de equivalência patrimonial		66.975	2.273	(15.495)	(8.325)
Variação do valor justo de investimentos		(34)	(87)	(34)	(87)
Provisão de variação cambial		306	(3.864)	529	(3.908)
Provisão para demandas judiciais	15	1.023	6.007	(11.183)	20.774
Amortização de custos de transação de empréstimos	11	11.390	9.209	11.390	9.209
Provisão para perdas de créditos esperada	5	(725)	28	(725)	28
Resultado com instrumentos derivativos	17	(286.241)	240.959	(299.619)	251.832
Variação do valor justo do ativo biológico	10	240.969	(36.668)	347.097	(44.603)
Valor justo de CBIOS		12.391	(7.824)	15.949	(10.608)
Provisão para estoque de lenta movimentação	6	(327)	(487)	(5.323)	2.864
Variação cambial de empréstimos	11	(4.675)	13.881	(4.675)	13.881
Ajuste a valor presente		-	(2.171)	-	(2.171)
Impostos e contribuições correntes		-	39.615	-	46.398
Impostos e contribuições diferidos	14	(43.063)	(149.725)	(67.136)	(112.332)
Atualização financeira de depósitos judiciais		(4.633)	(3.665)	(4.633)	(3.665)
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	13	75.872	91.732	107.340	111.700
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	11	363.483	326.934	373.820	335.900
Valor justo de empréstimos e financiamentos		(50.941)	-	(50.941)	-
Amortização do ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos		1.839	-	1.839	-
Demais juros incorridos		934	-	1.231	-
Variações em:					
Contas a receber e outros recebíveis		42.177	11.588	53.436	39.433
Estoques		98.550	87.283	176.486	86.018
Ativos biológicos		(312.566)	(281.717)	(467.641)	(440.222)
Adiantamento a fornecedores		534	(72)	(365)	896
Impostos e contribuições a recuperar		532	(28.888)	(6.230)	(34.156)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(28.756)	8.642	(30.050)	8.605
Outros ativos		(3.791)	3.812	(4.809)	6.757
Depósitos judiciais		(5.323)	(6.199)	(6.395)	(5.340)
Fornecedores e outras contas a pagar		(30.054)	32.641	(5.118)	(30.213)
Provisões e encargos trabalhistas		79	1.429	(5.760)	(1.113)
Obrigações fiscais		(1.968)	(2.280)	(7.653)	(1.970)
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	(22.467)	-	(22.467)
Adiantamento de clientes		(1.508)	(7.303)	(8.560)	(1.424)
Aplicações em caixa restrito	4	(456)	(3.575)	(456)	(3.575)
Rendimento em caixa restrito	4	(258)	(1.283)	(258)	(1.283)
Resgate de caixa restrito	4	3.761	19.592	3.761	19.592
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	17	93.326	(45.683)	93.237	(49.342)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(354.583)	(195.219)	(363.093)	(203.932)
Juros pagos de arrendamentos	13	(75.872)	(108.032)	(107.340)	(127.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.094)	(7.218)	(6.857)	(15.402)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		499.342	620.195	819.334	841.282
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de investimento		-	(1.946)	-	(962)
Aporte de capital em investida	8	(251)	(225.778)	(251)	-
Adição de caixa e equivalentes de caixa por incorporação de investida	1	-	42.743	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	26	(208.401)	(245.658)	(340.507)	(429.342)
Aquisição de ativo intangível		(16.664)	(8.489)	(19.301)	(8.812)
Dividendos recebidos	8	4.937	40.589	4.937	9.529
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado		3.915	6.549	5.678	6.654
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	9	(182.405)	(176.164)	(314.660)	(297.278)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(398.869)	(568.154)	(664.104)	(720.211)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	11	996.976	384.257	996.976	384.257
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(407.207)	(191.841)	(414.856)	(198.991)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(18.920)	-	(18.920)	-
Amortização de arrendamentos	13	(83.843)	(73.071)	(150.096)	(102.353)
Pagamento de dividendos		-	(20.413)	-	(20.413)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		487.006	98.932	413.104	62.500
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(306)	3.864	(529)	3.908
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		587.173	154.837	567.805	187.479
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.134.917	980.080	1.237.342	1.049.863
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.722.090	1.134.917	1.805.147	1.237.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas	2.063.398	2.558.037	3.025.748	3.663.400
Vendas de mercadorias e produtos	1.671.920	1.896.397	2.430.580	2.636.185
Receitas relativas à construção de ativos próprios	531.494	522.230	839.610	872.937
Outras receitas e valor justo do ativo biológico	(131.910)	144.642	(236.139)	160.483
Devolução de vendas	(8.831)	(5.204)	(9.028)	(6.177)
Constituição líquida de provisão para perdas de crédito esperadas	725	(28)	725	(28)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.093.478)	(1.108.345)	(1.595.204)	(1.584.299)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(459.546)	(484.113)	(641.482)	(618.588)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(621.869)	(632.516)	(943.096)	(973.427)
Reconhecimento de valor justo de CBIOS	(12.390)	7.825	(15.949)	10.608
Perda/recuperação de valores ativos	327	459	5.323	(2.892)
Valor adicionado bruto	969.920	1.449.692	1.430.544	2.079.101
Depreciação, amortização e exaustão	(685.962)	(689.722)	(1.103.707)	(1.062.082)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	283.958	759.970	326.837	1.017.019
Valor adicionado recebido em transferência	1.294.289	1.637.232	1.415.645	1.659.022
Resultado de equivalência patrimonial	(66.975)	(2.273)	15.495	8.325
Receitas financeiras	278.402	146.036	286.690	151.557
Ganho com variações cambiais	18.443	37.110	21.272	42.591
Ganho em operações com derivativos	1.064.419	1.456.359	1.092.188	1.456.549
Valor adicionado total a distribuir	1.578.247	2.397.202	1.742.482	2.676.041
Distribuição do valor adicionado	1.578.247	2.397.202	1.742.482	2.676.041
Pessoal	239.736	240.220	342.847	369.996
Remuneração direta	217.144	213.411	309.496	330.748
Benefícios	14.187	18.397	21.240	26.554
F.G.T.S.	8.404	8.412	12.111	12.694
Impostos, taxas e contribuições	59.134	(850)	60.983	93.139
Federais	(56.714)	(123.054)	(48.127)	(80.233)
Estaduais	115.814	122.198	109.076	173.365
Municipais	34	6	34	7
Remuneração de capitais de terceiros	1.269.881	2.213.782	1.329.156	2.268.856
Juros com empréstimos e financiamentos	374.873	336.143	385.210	345.109
Perdas com variações cambiais	15.455	48.230	17.910	59.472
Perda em operações com derivativos	778.178	1.697.318	792.569	1.708.381
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	75.872	91.732	107.340	111.700
Outras despesas financeiras	25.503	40.359	26.127	44.194
Remuneração de capitais próprios	9.496	(55.950)	9.496	(55.950)
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	7.079	(55.950)	7.079	(55.950)
Distribuição de dividendos	2.417	-	2.417	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

As atividades da Jalles Machado S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), sua controlada Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. e as coligadas Albioma Codora Energia S.A., Albioma Biometano S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A., em conjunto doravante denominadas “Companhia”, compreendem substancialmente as seguintes operações:

Jalles Machado S.A.

A Jalles Machado S.A., domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, Zona Rural, no município de Goianésia - GO, é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 02549-6 em 04 de fevereiro de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação “JALL3”.

A Companhia possui três unidades industriais, sendo: (i) Jalles Machado e Otávio Lage, localizadas no município de Goianésia - GO e Usina Santa Vitória, localizada no município de Santa Vitória - MG, com capacidade de processamento superior a 8,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de açúcar, etanol, energia elétrica e demais produtos derivados da cana-de-açúcar. Buscando sempre agregar valor ao seu portfólio como, por exemplo, a comercialização de açúcar branco, orgânico e saneantes sob a marca própria Itajá, além da produção e comercialização de levedura seca.

Toda cana-de-açúcar utilizada no processo das unidades industriais provém de lavouras próprias cultivadas em áreas próprias e por meio de parcerias agrícolas com acionistas e terceiros.

Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. (“USV”)

A controlada é domiciliada na Faz. Crystal, km 11,8, Est. Perdilândia, Zona Rural, no município de Santa Vitória - MG, tem como objeto a fabricação de etanol, açúcar e geração e distribuição de energia elétrica.

Albioma Codora Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como atividade a produção e a comercialização de energia elétrica e vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.

Albioma Esplanada Energia S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 080, km 185, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como objeto a cogeração e comercialização de energia elétrica e vapor de água, gerados a partir da fonte de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto social, como a comercialização de “créditos de carbono”. A *joint venture* foi constituída em dezembro de 2017 para receber os ativos da cogeração

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de energia da Unidade Jalles Machado em decorrência da negociação com a sócia Albioma Participações do Brasil.

Albioma Codora Biometano S.A.

A coligada é domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como atividade a produção e comercialização de biometano (CH₄), resultante da purificação de gases resultantes da biodigestão da matéria orgânica (biogás), produzido a partir da vinhaça, resíduo resultante da destilação fracionada do caldo de cana de açúcar fermentado para obtenção de etanol ou de outro substrato adequado, incluindo o investimento em ativos e a prática de todas as atividades necessárias para o refino do biogás, compressão e carregamento do biometano. A coligada foi constituída em 17 julho de 2025 em parceria com a Albioma Participações do Brasil Ltda. ("Albioma") com a participação de 49% do capital social pela Companhia e 51% pela Albioma.

Incorporações ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2025

Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A.

Com o objetivo de melhorar a eficiência operacional e reduzir a carga tributária nas operações, em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia realizou reestruturação societária que envolveu incorporação da Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A. pela Companhia, onde foi absorvido o acervo líquido representado pelo patrimônio líquido no valor de R\$ 91.850.

O detalhamento dos valores contábeis apurados, está apresentado a seguir:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	37.041
Contas a receber e outros recebíveis	3.338
Impostos e contribuições a recuperar	348
Total do ativo circulante	40.727
Não circulante	
Investimentos	1.319
Imobilizado	51.332
Total do ativo não circulante	52.651
Total do ativo	93.378
Passivo	
Circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	10
Obrigações fiscais	122
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.396
Total do passivo circulante	1.528
Patrimônio líquido	
Capital social	59.633
Reservas de lucros	7.898
Reserva de retenção de lucros no balanço	24.319
Total do patrimônio líquido	91.850
Total do passivo e patrimônio líquido	93.378

Durante o período entre a apuração do valor contábil da Controlada e a realização da incorporação houve variação patrimonial devido a manutenção das atividades, sendo o patrimônio vertido de fato para a Controladora foi de R\$94.494.

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	42.732
Impostos e contribuições a recuperar	487
Total do ativo circulante	43.219
Não circulante	
Investimentos	1.319
Imobilizado	50.579
Total do ativo não circulante	51.898
Total do ativo	95.117
Passivo	
Circulante	
Fornecedores e outras contas a pagar	10
Imposto de renda e contribuição social a recolher	613
Total do passivo circulante	623
Patrimônio líquido	
Capital social	59.633
Reservas de lucros	7.898
Reserva de retenção de lucros no balanço	26.963
Total do patrimônio líquido	94.494
Total do passivo e patrimônio líquido	95.117

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Purolim S.A.

Com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, em 1º de fevereiro de 2025 a Companhia realizou reestruturação societária que envolveu extinção da subsidiária integral Purolim S.A. Os efeitos da extinção da Purolim S.A. na Controladora foram:

Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		11
Total do ativo circulante		<u>11</u>
Não circulante		
Investimentos		9
Total do ativo não circulante		<u>9</u>
Total do ativo		<u><u>20</u></u>
Passivo		
Circulante		
Obrigações fiscais		1
Total do passivo circulante		<u>1</u>
Não circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar		384
Total do passivo não circulante		<u>384</u>
Patrimônio líquido		
Capital social		1
Reservas de lucros		(316)
Prejuízos acumulados no balanço		(50)
Total do patrimônio líquido		<u>(365)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>20</u></u>

Jalles Bioenergia S.A.

Em 01 de fevereiro de 2025 foi realizada pela controlada Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. a incorporação da controlada indireta Jalles Bioenergia S.A. O valor contábil do acervo incorporado foi apurado pela empresa avaliadora independente D&R Serviços Contábeis Ltda. em R\$106.022, conforme situação da controlada em 31 de dezembro de 2024.

O detalhamento dos valores contábeis apurados, está apresentado a seguir:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	22.578
Contas a receber e outros recebíveis	15.074
Estoques	15.984
Impostos e contribuições a recuperar	14
Outros ativos	233

Total do ativo circulante

53.883

Não circulante

Contas a receber e outros recebíveis	20.265
Impostos e contribuições a recuperar	5.677
Depósitos judiciais	29
Imobilizado	152.396
Intangível	1.220

Total do ativo não circulante

179.587

Total do ativo

233.470

Passivo

Circulante

Empréstimos e financiamentos	7.908
Fornecedores e outras contas a pagar	2.257
Provisões e encargos trabalhistas	1.369
Obrigações fiscais	1.094
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.582
Adiantamento de clientes	1

Total do passivo circulante

15.211

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	62.146
Impostos diferidos	90
Fornecedores e outras contas a pagar	50.000

Total do passivo não circulante

112.236

Patrimônio líquido

Capital social	69.179
Reservas de lucros	320
Reserva de retenção de lucros no balanço	36.524

Total do patrimônio líquido

106.023

Total do passivo e patrimônio líquido

233.470

Durante o período entre a apuração do valor contábil da Jalles Bioenergia S.A. e a realização da incorporação houve variação patrimonial devido a manutenção das atividades, sendo o patrimônio vertido de fato para a controlada Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. foi de R\$104.199.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	23.918
Contas a receber e outros recebíveis	13.425
Estoques	13.776
Adiantamento a fornecedores	304
Impostos e contribuições a recuperar	12
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	41
Outros ativos	65

Total do ativo circulante

51.541

Não circulante

Contas a receber e outros recebíveis	20.265
Impostos e contribuições a recuperar	5.099
Depósitos judiciais	29
Impostos diferidos	779
Imobilizado	151.195
Intangível	1.230

Total do ativo não circulante

178.597

Total do ativo

230.138

Passivo

Circulante

Empréstimos e financiamentos	8.058
Fornecedores e outras contas a pagar	3.308
Provisões e encargos trabalhistas	972
Obrigações fiscais	1.564
Imposto de renda e contribuição social a recolher	563
Adiantamento de clientes	2

Total do passivo circulante

14.467

Não circulante

Empréstimos e financiamentos	61.472
Fornecedores e outras contas a pagar	50.000

Total do passivo não circulante

111.472

Patrimônio líquido

Capital social	69.179
Reservas de lucros	320
Reserva de retenção de lucros no balanço	34.700

Total do patrimônio líquido

104.199

Total do passivo e patrimônio líquido

230.138

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2026.

2.2. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas contemplam a totalidade das operações da Companhia Jalles Machado S.A e a respectiva equivalência patrimonial sobre sua controlada e coligadas, cujo a Companhia possui influência significativa. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras das suas controlada nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, suas coligadas foram mantidas como investimentos avaliados através de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa 2.3 e nota explicativa 8.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			2026	2025
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Controlada	100%	100%
Albioma Codora Energia S.A.	Brasil	Coligada	35%	35%
Albioma Esplanada Energia S.A.	Brasil	Coligada	40%	40%
Albioma Biometano S.A.	Brasil	Coligada	49%	-

Base de consolidação

(i) Controlada

Entidade do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			2026	2025
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda	Brasil	Controlada	100%	100%

A Companhia controla uma investida quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de sua controlada são consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os investimentos em sua controlada são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades coligadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			2026	2025
Albioma Codora Energia S.A.	Brasil	Coligada	35%	35%
Albioma Esplanada Energia S.A.	Brasil	Coligada	40%	40%
Albioma Biometano S.A.	Brasil	Coligada	49%	-

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e sua controlada, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e sua controlada, são eliminados para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Jalles Machado S.A. e suas investidas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos e mensuração do valor justo

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- 8 - Investimentos: determinação se a Companhia e sua controlada tem influência significativa sobre uma investida;
- 9 - Imobilizado: se o valor justo dos ativos imobilizados, baseado no fluxo de caixa descontado de seus benefícios para a Companhia supera seu valor contábil;
- 14. Impostos diferidos líquidos: se a projeção de resultados elaborada pela Companhia será concretizada;
- 18 - Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; e
- 13 - Arrendamentos a pagar: julgamento quanto ao exercício do prazo de prorrogações de contratos de arrendamentos.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

Nota explicativa 9: Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e sua controlada é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa 10: Ativos biológicos

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Nota explicativa 15: Provisões para demandas judiciais

A Companhia e suas controlada são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Nota explicativa 13: Arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

A Companhia possui contratos de aluguel do parque industrial e contratos firmados com parceiros agrícolas referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, os quais passaram a ser contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Ao mensurar os passivos de arrendamento a Companhia desconta os pagamentos de arrendamento utilizando uma taxa de desconto que representa o custo ponderado de capital da Companhia. A determinação da taxa de desconto dos contratos envolve incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste nos saldos de passivos e ativos.

(iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e sua controlada estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC” e *International Financial Reporting Standards* (IFRS), incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e sua controlada reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 - Ativos biológicos; e
- Nota explicativa 17 - Instrumentos financeiros.

2.5. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Receita operacional

O Pronunciamento Técnico CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes:

- (i) Quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento;
- (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues;
- (iii) Quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos;
- (iv) Quando o contrato possuir substância comercial;
- (v) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. De acordo com este pronunciamento, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Companhia reconhece inicialmente a receita de vendas quando da emissão da nota fiscal de venda e avalia subsequentemente a condição da transferência do controle dos bens para o cliente, observando as datas de recebimento.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

e. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado. A parcela reconhecida no resultado é reclassificada entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos.

f. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com redução no valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

g. Imposto de renda e contribuição social

Na Controladora e na controlada Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios legais forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração dos ativos e passivos diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

h. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita em cada período de relatório.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortado /vendido, avaliada por seu valor justo.

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão.

O estoque de Créditos de Descarbonização - CBIOS é reconhecido pelo seu valor justo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A Companhia e sua controlada optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010 (1º de abril de 2009). O efeito apurado foi reconhecido em conta de reserva de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da Companhia e é amortizado pela depreciação, alienação ou obsolescência dos bens.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Custos de manutenção

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capacidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e sua controlada obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Edificações	2%	3%
Máquinas, equipamentos e instalações	6%	8%
Veículos e semirreboques	8%	9%
Obras em andamento	n/a	n/a
Móveis, equipamentos e utensílios	13%	13%
Aeronave	5%	5%
Outros imobilizados	2%	4%
Lavoura de cana	20%	20%
Custo de Entressafra	100%	100%
Terrenos	n/a	n/a

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é substancialmente decorrente da venda de açúcar, etanol, saneantes e derivados de levedura é reconhecido inicialmente na data em que foi originado a transferência do controle dos produtos.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 17). No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e sua controlada;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no desempenho dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e sua controlada.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e preços de *commodities*.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. A Companhia avaliou seus contratos e não identificou a existência de derivativos embutidos.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operação de *hedge* são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado financeiro da Companhia. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

I. Capital social - Controladora

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido conforme o CPC08 / IAS 32. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o (CPC 32) / IAS 12 - Tributos sobre o lucro.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% dos lucros líquidos ajustados nos termos da lei ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

m. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perdas esperadas em um montante igual à perda de crédito esperada para toda a vida. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e sua controlada, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e sua controlada presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e sua controlada, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro referente a cliente que estiver com dificuldades financeiras.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado e se os títulos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e sua controlada em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e sua controlada não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e sua controlada fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e sua Controlada avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e sua Controlada utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e sua Controlada aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e sua Controlada optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O reconhecimento de um direito de uso e um passivo de arrendamento ocorre na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de sua Controlada. Geralmente é utilizada a taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos pela taxa de juros ponderada de suas operações de empréstimos e financiamentos.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e sua Controlada alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e sua controlada tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e sua controlada.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e sua controlada requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.4).

Quando disponível, a Companhia e sua controlada mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e sua controlada utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e sua controlada mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e sua controlada determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

p. Custos de transação empréstimos

Custos de transação diretamente relacionados a empréstimos e financiamentos, de acordo com o CPC 08 / IAS 32 são inicialmente reconhecidos com redutor do passivo. Subsequentemente são apropriados ao resultado financeiro da Companhia de acordo com a fluência do prazo do contrato de financiamento ao qual está relacionado, de modo que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento.

q. Lucro por ação

Em conformidade com o CPC 41 / IAS 33, a Companhia apresenta o lucro básico e o lucro diluído atribuído aos detentores das ações ordinárias da Companhia.

O lucro básico e o lucro diluído por ação são calculados pela divisão resultado do exercício da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

O número médio ponderado de ações ordinárias totais em poder dos acionistas (em circulação) durante o período é o número de ações ordinárias totais com os acionistas no início do exercício, ajustado pelo número de ações ordinárias readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por fator ponderador de tempo. O fator ponderador de tempo é o número de dias que as ações totais, exceto as em tesouraria, estão com os acionistas como proporção do número total de dias do período.

r. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e sua controlada que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e sua controlada. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

As informações por segmento em conformidade com o CPC 22 / IFRS 8 são apresentadas na nota explicativa 25.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Novas normas e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Caixa e bancos em moeda local	1.093	2.566	2.764	2.779
Caixa e bancos em moeda estrangeira	2.355	289	2.355	289
Caixa e bancos com partes relacionadas (a) (Nota 24)	2	679	3	680
Aplicações financeiras de liquidação imediata (b)	1.648.896	1.053.911	1.730.281	1.156.122
Aplicações financeiras de liquidação imediata com partes relacionadas (a) e (c) (Nota 24)	69.744	77.472	69.744	77.472
	1.722.090	1.134.917	1.805.147	1.237.342

A Companhia e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas correntes e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

- (a) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras concedidos à Companhia, remunerados a taxas de mercado, variando de 98% a 106% do CDI, do Banco Coopercred - Cooperativa de Crédito da qual a Companhia é quotista.
- (b) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB) que, exceto as de natureza diária automática, são indexados à taxa de mercado com base em variação percentual de 99% a 102,5% (82% a 104% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- (c) Essas aplicações com as características comentadas no item (a) anterior e referem-se substancialmente a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a variação de 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 e de 98% a 106% em 31 de março de 2025.

A exposição da Companhia e de sua Controlada a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa 17.

4. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Aplicações financeiras	-	3.299	-	3.299
Fundos de reserva (a)	1.801	1.549	1.801	1.549
	1.801	4.848	1.801	4.848
Ativo circulante	291	3.486	291	3.486
Ativo não circulante	1.510	1.362	1.510	1.362

- (a) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos de Renda Fixa referenciados ao DI. De acordo com alguns contratos de empréstimo de longo prazo, a Companhia é obrigada a manter uma conta bancária separada para a cobrança das contas a receber, que são liberadas no dia útil seguinte, sujeitas à aprovação do credor (contas bancárias vinculadas a financiamentos). O dinheiro retido na conta bancária separada foi classificado como caixa restrito na demonstração da posição financeira. Os valores foram aplicados em reais e não sofrem riscos significantes de oscilações de valores.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O caixa restrito possui a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em período maior do que 90 dias.

5. Contas a receber e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Contas a receber	36.883	69.034	48.567	134.181
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 23)	2	30	1	29
	36.885	69.064	48.568	134.210
Outros recebíveis (a)	-	9.314	42.737	9.845
	-	9.314	42.737	9.845
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.189)	(2.914)	(2.189)	(2.914)
	34.696	75.464	89.116	141.141
Circulante	33.803	67.491	47.859	90.249
Não circulante	893	7.973	41.257	50.892

(a) Refere-se a mais valia de recebíveis de contrato de energia oriundos da combinação de negócio da aquisição da Jalles Bionergia S.A. pela Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. Em 31 de março de 2026 os recebíveis somam R\$42.637 (R\$44.941 em 31 de março de 2025) e serão amortizados pela vigência dos contratos de energia até 2044. No exercício findo em 31 de março de 2026 o efeito da amortização dos contratos de energia impactou o resultado em R\$2.304 (R\$2.299 em 31 de março de 2025).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e câmbio e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa 17.

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
A vencer	34.110	64.554	88.390	124.352
Vencido de 1 a 30 dias	513	8.417	547	8.857
Vencido de 31 a 60 dias	68	1.063	70	1.074
Vencido de 61 a 90 dias	5	1.007	5	1.008
Vencido de 91 a 180 dias	26	423	86	5.801
Vencido de 181 a 365 dias	555	235	555	279
Vencido há mais de 365 dias	1.608	2.679	1.652	2.684
	36.885	78.378	91.305	144.055

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo inicial	(2.914)	(2.886)	(2.914)	(2.886)
Perda estimada	(965)	(1.623)	(965)	(1.623)
Baixa	1.690	1.686	1.690	1.686
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(91)	-	(91)
	(2.189)	(2.914)	(2.189)	(2.914)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Açúcar	53.062	61.665	53.642	61.916
Etanol	14.323	30.347	17.442	47.371
Outros produtos acabados	1.171	1.140	1.782	5.757
Créditos de descarbonização - CBIOS (*)	492	12.883	682	16.632
Produtos em elaboração	1.906	1.502	1.906	1.502
Almoxarifado	50.697	46.033	77.546	79.413
	121.651	153.570	153.000	212.591

(*) RenovaBio - CBIOS: Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 23.467 CBIOS, avaliados a R\$29,06/CBIO (241.251 CBIOS em 31 de março de 2025, avaliados a R\$ 68,94/CBIO) emitidos e ainda não comercializados e registrados a valor realizável líquido. Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram comercializados 641.668 CBIOS (332.315 no exercício findo em março em 2025), classificados em receitas operacionais.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização líquido.

Determinados itens de almoxarifado considerados de baixa rotatividade foram objeto de constituição de provisão para estoque com lenta movimentação. A movimentação das referidas perdas é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo inicial	(4.251)	(3.764)	(10.479)	(13.343)
Perda estimada	(2.040)	(2.092)	(8.882)	(4.194)
Reversão e baixa	1.713	1.605	3.559	7.058
	(4.578)	(4.251)	(15.802)	(10.479)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
PIS e COFINS (a)	31.171	38.521	133.517	147.537
ICMS (b)	39.560	30.888	60.571	38.487
IPI	735	2.098	755	2.098
ISS	2	493	2	493
	71.468	72.000	194.845	188.615
Circulante	52.520	51.537	99.775	63.936
Não circulante	18.948	20.463	95.070	124.679

(a) Créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS.

Os saldos são referentes às aquisições de insumos, partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais; e

(b) O saldo é composto, substancialmente, pelo crédito outorgado apurado na comercialização de etanol anidro (IN nº 493/01-GSF, de 6 de julho de 2001) e créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

8. Investimentos

Nenhum dos investimentos reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controlada e coligadas:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Investimento em controlada e coligadas avaliado por equivalência patrimonial				
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. (a)	1.468.371	1.550.841	-	-
Albioma Codora Energia S.A. (b)	55.329	51.097	55.329	51.097
Albioma Esplanada Energia S.A. (b)	33.741	32.349	33.741	32.349
	1.557.441	1.634.287	89.070	83.446
Investimentos avaliados a custo				
CCLA do Vale do São Patrício Ltda.	5.286	5.039	5.288	5.042
Participação em outras empresas avaliadas a valor justo				
ENGIÉ Brasil Energia S.A.	18	21	18	21
Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS	123	86	123	86
Total de outros investimentos	141	107	141	107
Total de Investimentos	1.562.868	1.639.433	94.499	88.595
Investimento em coligada avaliado por equivalência patrimonial com provisão para perda em investimento				
Albioma Biometano S.A.	(231)	-	(231)	-

(a) O investimento na USV é composto pelo investimento de 100% da investida e adicionado de R\$ 55.878 de saldo de mais valia apurado na combinação de negócios na aquisição da controlada.

(b) As coligadas foram avaliadas a valor justo no momento da perda de controle, passando, subsequentemente a reconhecer o resultado de equivalência patrimonial de acordo com os resultados apurados nas investidas. Em 31 de março de 2026 os ajustes a valor justo das coligadas Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A. eram respectivamente de R\$ 38.452 e R\$ 16.605.

a. Movimentação dos saldos de investimentos em controlada e coligadas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024	1.537.309	85.552
Aumento de capital em investida	225.778	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.561	8.325
Amortização da mais valia - USV	(3.834)	-
Dividendos propostos em assembleia	(33.726)	(10.431)
Incorporação de investida	(92.801)	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.634.287	83.446
Aporte de capital em investida	4	4
Resultado de equivalência patrimonial	(63.074)	15.495
Amortização da mais valia - USV	(3.901)	-
Dividendos propostos em assembleia	(10.106)	(10.106)
Saldo em 31 de março de 2026	1.557.210	88.839

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Informações das investidas

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações financeiras da controlada e coligadas.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
31 de março de 2026								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	34.551	117.439	151.990	49.316	54.455	103.771	48.219
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	22.474	69.394	91.868	36.721	12.308	49.029	42.839
Albioma Biometano S.A. (coligada)	49,00%	10	-	10	480	-	480	(470)
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	235.683	1.833.537	2.069.220	129.844	526.885	656.729	1.412.491
		292.718	2.020.370	2.313.088	216.361	593.648	810.009	1.503.079

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
31 de março de 2025								
Albioma Codora Energia S.A. (coligada)	35,00%	25.877	117.895	143.772	41.059	66.583	107.642	36.130
Albioma Esplanada S.A. (coligada)	40,00%	23.818	64.714	88.532	31.616	17.556	49.172	39.360
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	378.019	1.917.313	2.295.332	197.491	606.781	804.272	1.491.060
		427.714	2.099.922	2.527.636	270.166	690.920	961.086	1.566.550

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2026	Participação	Resultado do exercício findo em 31 de março de 2026			
		Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	100.289	(65.142)	35.147	12.302
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	70.900	(62.210)	8.690	3.476
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda	100,00%	568.257	(650.726)	(82.469)	(82.470)
Albioma Biometano S.A.	49,00%	-	(578)	(578)	(283)
		739.446	(778.656)	(39.210)	(66.975)

	Participação	Resultado do exercício findo em 31 de março de 2025			
		Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Albioma Codora Energia S.A.	35,00%	68.176	(58.661)	9.515	3.330
Albioma Esplanada S.A.	40,00%	60.715	(48.227)	12.488	4.995
Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.	100,00%	655.389	(692.900)	(37.511)	(37.511)
Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	100,00%	32.179	(5.216)	26.963	26.963
PUROLIM S.A.	100,00%	-	(50)	(50)	(50)
		816.459	(805.054)	11.405	(2.273)

c. Dividendos a receber

Controladora	Jalles Machado Empreend. Imob. S.A.	Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
Saldo em 31 de março de 2024	7.765	-	3.888	11.653
Dividendos a receber	23.295	4.980	5.451	33.726
Recebimentos de dividendos	(31.060)	(2.800)	(6.729)	(40.589)
Saldo em 31 de março de 2025	-	2.180	2.610	4.790
Dividendos a receber	-	8.071	2.035	10.106
Recebimentos de dividendos	-	(4.537)	(400)	(4.937)
Saldo em 31 de março de 2026	-	5.714	4.245	9.959

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Albioma Codora Energia S.A.	Albioma Esplanada Energia S.A.	Total
Saldo em 31 de março de 2024	-	3.888	3.888
Dividendos a receber	4.980	5.451	10.431
Recebimentos de dividendos	(2.800)	(6.729)	(9.529)
Saldo em 31 de março de 2025	2.180	2.610	4.790
Dividendos a receber	8.071	2.035	10.106
Recebimentos de dividendos	(4.537)	(400)	(4.937)
Saldo em 31 de março de 2026	5.714	4.245	9.959

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Controladora	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados (b)	Lavoura de cana	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2024	195.101	920.708	95.955	104.126	59.787	6.547	12.402	713.688	1.509	2.109.823
Adição por incorporação	30.096	88.605	-	-	-	-	-	-	367	119.068
Aquisições do exercício	140	26.244	11.830	64.349	4.328	-	1.332	176.164	369	284.756
Aquisições custo de manutenção	-	140.955	-	-	-	-	-	-	-	140.955
Baixas	(56)	(145.252)	(4.124)	(503)	(374)	-	(77)	(68.641)	-	(219.027)
Transferências	10.656	49.938	-	(57.479)	2.858	-	(5.973)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	235.937	1.081.198	103.661	110.493	66.599	6.547	7.684	821.211	2.245	2.435.575
Aquisições do exercício	-	14.112	11.851	36.523	3.643	-	674	182.405	3.517	252.725
Aquisições custo de manutenção	-	140.320	-	-	-	-	-	-	-	140.320
Baixas	-	(154.009)	(1.642)	(44)	(8.034)	-	(44)	(102.840)	-	(266.613)
Transferências	27.805	93.011	-	(123.946)	3.118	-	12	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	263.742	1.174.632	113.870	23.026	65.326	6.547	8.326	900.776	5.762	2.562.007
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2024	(26.435)	(254.312)	(38.317)	-	(31.685)	(1.788)	(3.855)	(196.554)	-	(552.946)
Adição por incorporação	(8.888)	(59.602)	-	-	-	-	-	-	-	(68.490)
Depreciações do exercício	(4.768)	(49.046)	(7.127)	-	(6.414)	(311)	(337)	(130.778)	-	(198.781)
Depreciação custo de manutenção	-	(153.883)	-	-	-	-	-	-	-	(153.883)
Baixas	17	136.370	2.285	-	225	-	52	68.641	-	207.590
Saldo em 31 de março de 2025	(40.074)	(380.473)	(43.159)	-	(37.874)	(2.099)	(4.140)	(258.691)	-	(766.510)
Depreciações do exercício	(5.913)	(57.204)	(7.862)	-	(6.099)	(233)	(462)	(149.175)	-	(226.948)
Depreciação custo de manutenção	-	(144.313)	-	-	-	-	-	-	-	(144.313)
Baixas	-	150.223	872	-	7.202	-	13	102.840	-	261.150
Saldo em 31 de março de 2026	(45.987)	(431.767)	(50.149)	-	(36.771)	(2.332)	(4.589)	(305.026)	-	(876.621)
Valor contábil líquido										
31 de março de 2025	195.863	700.725	60.502	110.493	28.725	4.448	3.544	562.520	2.245	1.669.065
31 de março de 2026	217.755	742.865	63.721	23.026	28.555	4.215	3.737	595.750	5.762	1.685.386

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos e semirreboques	Obras em andamento (a)	Móveis, equipamentos e utensílios	Aeronave	Outros imobilizados (b)	Lavouras	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 31 de março de 2024	428.277	2.282.427	134.665	236.462	65.843	6.547	21.809	1.244.717	11.997	4.432.744
Aquisições do exercício	3.753	55.129	23.338	135.437	4.414	-	3.045	297.278	370	522.764
Aquisições custo de manutenção	-	211.644	-	-	-	-	-	-	-	211.644
Baixas	(791)	(147.927)	(4.123)	(503)	(374)	-	(77)	(68.641)	-	(222.436)
Transferências	76.610	150.486	7.709	(230.544)	4.336	-	(8.597)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	507.849	2.551.759	161.589	140.852	74.219	6.547	16.180	1.473.354	12.367	4.944.716
Aquisições do exercício	328	34.482	20.544	57.309	4.846	-	1.529	314.660	3.517	437.215
Aquisições custo de manutenção	-	220.905	-	-	-	-	-	-	-	220.905
Baixas	-	(280.037)	(3.339)	(44)	(8.406)	-	(44)	(268.926)	-	(560.796)
Transferências	31.969	114.674	3.758	(153.528)	5.686	-	(2.559)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	540.146	2.641.783	182.552	44.589	76.345	6.547	15.106	1.519.088	15.884	5.042.040
Depreciação										
Saldo em 31 de março de 2024	(80.971)	(1.131.014)	(61.605)	-	(36.295)	(1.788)	(3.791)	(397.601)	-	(1.713.065)
Depreciações do exercício	(10.040)	(98.359)	(9.892)	-	(6.841)	(311)	(8.329)	(209.555)	-	(343.327)
Depreciação custo de manutenção	-	(203.061)	-	-	-	-	-	-	-	(203.061)
Baixas	25	138.584	2.285	-	225	-	52	68.643	-	209.814
Transferências	(985)	-	-	-	(7)	-	992	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(91.971)	(1.293.850)	(69.212)	-	(42.918)	(2.099)	(11.076)	(538.513)	-	(2.049.639)
Depreciações do exercício	(11.449)	(109.028)	(13.637)	-	(7.380)	(233)	(462)	(240.134)	-	(382.323)
Depreciação custo de manutenção	-	(217.589)	-	-	-	-	-	-	-	(217.589)
Baixas	-	275.096	2.569	-	7.568	-	13	268.926	-	554.172
Saldo em 31 de março de 2026	(103.420)	(1.345.371)	(80.280)	-	(42.730)	(2.332)	(11.525)	(509.721)	-	(2.095.379)
Valor contábil líquido										
31 de março de 2025	415.878	1.257.909	92.377	140.852	31.301	4.448	5.104	934.841	12.367	2.895.077
31 de março de 2026	436.726	1.296.412	102.272	44.589	33.615	4.215	3.581	1.009.367	15.884	2.946.661

(a) Obras em andamento referem-se, principalmente, a investimentos em ampliação e/ou melhorias nos processos industriais e agrícolas, instalações e estrutura de armazenamento de produtos acabados, sendo as previsões de conclusão inferiores a 12 meses.

(b) Saldo composto por ferramentas e adiantamentos a fornecedores.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 318.446 (R\$ 320.323 em 31 de março de 2025) do ativo imobilizado da Controladora, R\$ 454.379 (R\$ 481.112 em 31 de março de 2025) no Consolidado corresponde a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais e propriedades que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às instituições financeiras.

Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 a Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* de ativos que poderiam estar acima do valor recuperável em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

10. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo são:

	Controladora		Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	2026	2025	2026	2025	
Área estimada de colheita (hectares)	65.177	65.372	102.811	103.404	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton. de cana/hectares)	88,46	96,08	82,95	89,92	
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	132,57	133,60	134,68	135,38	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do kg de ATR	1,1483	1,3738	1,1164	1,3358	
WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital)	7,94%	7,92%	7,94%	7,92%	Aumenta a premissa, reduz o valor justo
Preços futuros dos produtos comercializados	-	-	-	-	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Composto por:		
Custo histórico	247.432	385.896
Valor justo	155.447	145.367
Saldo em 31 de março de 2024	402.879	531.263
Aumentos decorrentes de tratos	281.717	440.222
Reduções decorrentes da colheita	(269.110)	(401.549)
Variação no valor justo	36.668	44.603
Saldo em 31 de março de 2025	452.154	614.539
Composto por:		
Custo histórico	260.039	424.569
Valor justo	192.115	189.970
	452.154	614.539
Aumentos decorrentes de tratos	312.566	467.641
Reduções decorrentes da colheita	(284.599)	(449.130)
Variação no valor justo	(240.969)	(347.097)
Saldo em 31 de março de 2026	239.152	285.953
Composto por:		
Custo histórico	288.006	443.080
Valor justo	(48.854)	(157.127)
	239.152	285.953

Mantendo inalteradas as demais variáveis do cálculo do valor justo do ativo biológico, uma variação para mais ou para menos de 5% no preço do ATR resultaria no aumento ou redução de R\$35.988 no individual e R\$51.484 no consolidado. Já uma variação no volume de produção para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$27.969 no individual e R\$38.503 no consolidado. Com relação a taxa de desconto, a variação para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$1.729 no individual e R\$2.459 no consolidado.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia e sua controlada tem processos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucro energético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro Sul do Brasil.

Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de sua controlada a riscos operacionais, veja nota explicativa 17.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de sua controlada a riscos de taxa de juros, moeda e liquidez, veja nota explicativa 17.

Linha de crédito	Indexador	Moeda	Taxa média nominal (a.a.)	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
					2026	2025	2026	2025
Capital de giro	PRÉ/CDI/IPCA	R\$	12,58%	2027	161.122	227.601	161.122	227.601
Mercado de Capitais Multilateral	IPCA/CDI	R\$	11,39%	2032	2.685.258	2.098.135	2.685.258	2.098.135
BNDES/Finame/Leasing/CDC/FCO	CDI	R\$	17,80%	2027	35.281	73.686	35.281	73.686
Custeio agrícola	PRÉ/SELIC/TJLP/TX.JRSVAR	R\$	9,75%	2039	579.204	368.853	641.726	437.196
Capital de giro	PRÉ/TJLP/SELIC	R\$	16,91%	2028	84.005	124.564	84.005	124.564
Capital de giro	PRÉ	USD	6,17%	2029	31.874	45.135	31.874	45.135
Multilateral	SOFR	USD	7,18%	2027	3.973	22.988	3.973	22.988
Total					3.580.717	2.960.962	3.643.239	3.029.305
(-) Custos de transação a amortizar					(66.599)	(52.228)	(66.599)	(52.228)
(-) Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos					(49.102)	-	(49.102)	-
					3.465.016	2.908.734	3.527.538	2.977.077
Circulante					177.098	567.215	184.297	575.240
Não circulante					3.287.918	2.341.519	3.343.241	2.401.837

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de amortização da dívida

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
2025/26	-	567.215	-	575.240
2026/27	177.098	88.270	184.297	95.970
2027/28	275.421	215.441	283.517	223.141
2028/29	474.583	419.434	482.679	427.135
2029/30	295.688	179.300	303.784	187.000
2030/31	483.867	366.132	491.963	373.832
2031/32	351.727	255.249	359.823	262.949
2032-40	1.406.632	817.693	1.421.475	831.810
	3.465.016	2.908.734	3.527.538	2.977.077

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Movimentação da dívida				
Saldo em 31 de março	2.908.734	2.561.513	2.977.077	2.636.753
Captação de financiamentos	996.976	384.257	996.976	384.257
Amortização de principal	(407.207)	(191.841)	(414.856)	(198.991)
Amortização de juros	(354.583)	(195.219)	(363.092)	(203.932)
Juros provisionados	363.483	326.934	373.820	335.900
Amortização de custos de transação de empréstimos	11.390	9.209	11.390	9.209
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	(50.941)	-	(50.941)	-
Amortização do ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	1.839	-	1.839	-
Variação cambial	(4.675)	13.881	(4.675)	13.881
Saldo em 31 de março	3.465.016	2.908.734	3.527.538	2.977.077

Debêntures

Em maio de 2025 a Companhia emitiu debêntures no valor bruto de R\$400.000 em duas séries, ambas com vencimento em 15 de maio de 2034, sendo a primeira no valor de R\$270.000 remunerada pelo IPCA + 7,95% ao ano e a segunda no valor de R\$130.000 remunerada pelo IPCA mais 7,96% ao ano.

CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Em outubro de 2025, a Companhia aprovou a emissão de CRA, lastreado em Cédulas de Produto Rural com liquidação financeira (CPR-Financeiras), no montante total de R\$ 400.000, estruturada em duas séries de R\$ 200.000 cada, no âmbito da 420ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A operação foi realizada por meio de oferta pública, sob o rito automático de registro, destinada ao público investidor em geral, com garantia firme de colocação.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BNDES – Programa Brasil Soberano

Em novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do Programa Brasil Soberano, no valor total de R\$ 200.000. A operação possui taxa de juros de 3,53% ao ano, carência de 12 meses e prazo de amortização em 48 parcelas mensais, com vencimento final em dezembro de 2030.

A referida linha de crédito foi concedida a companhias impactadas pela tarifação americana sobre importações. Como contrapartida, a Companhia assumiu compromissos relacionados à manutenção dos níveis de geração de empregos, à continuidade do direcionamento de parte relevante de sua produção ao mercado externo e ao cumprimento dos requisitos de regularidade ambiental, em linha com as diretrizes do programa e com as práticas operacionais da Companhia.

Em consonância com o CPC 48, a Companhia reconheceu o empréstimo pelo seu valor justo dado a incidência de taxa inferior a praticada no mercado. O ajuste a valor justo foi reconhecido no resultado do exercício no valor de R\$50.941, conforme nota explicativa 21.

Covenants e garantias

As informações sobre os ativos da Companhia dados em garantia as operações de empréstimos e financiamentos encontram-se divulgadas na nota explicativa 9.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas contratuais (“*Covenants*”) que estabelecem o vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra descumprimento de obrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos (*cross-acceleration* ou *cross-default*) os empréstimos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamente pelos respectivos credores. Em 31 de março de 2026 a Companhia está adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Fornecedores de bens e serviços	74.232	57.191	118.261	105.918
Fornecedores de bens e serviços - Partes relacionadas (Nota 24)	25	17.392	22	3
Fornecedores de imobilizado	2.239	3.889	2.953	7.788
Outras contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 24)	5.916	20.538	5.916	273
Outras contas a pagar	630	11.848	8.065	23.401
	83.042	110.858	135.217	137.383
Circulante	79.818	108.612	131.993	135.137
Não circulante	3.224	2.246	3.224	2.246

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 17.

13. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis urbanos e do parque industrial de sua filial e contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com acionistas e terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Jalles Machado S.A. e sua investida Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. reconheceu ativos e passivos relacionados aos contratos de: parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007), passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2) / IFRS 16.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento e dos ativos identificados nos contratos de parceria rural utilizando sua taxa média incremental de empréstimos na data dos contratos sendo em 31 de março de 2026 a taxa média utilizada de 12,48% a.a.

Os contratos de parceria agrícola estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Área em parceria	77.828	71.545	123.255	115.930
	hectares	hectares	hectares	hectares

A movimentação do direito de uso durante o exercício findo em 31 de março de 2026 foi a seguinte:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direitos de uso	Controladora			
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	953.886	8.626	2.709	965.221
Adições	57.065	288.051	-	345.116
Depreciações	(104.663)	(20.510)	(403)	(125.576)
Remensurações	67.714	-	176	67.890
Baixas	(337)	(276.167)	-	(276.504)
Saldo em 31 de março de 2025	973.665	-	2.482	976.147
Adições	33.055	-	-	33.055
Depreciações	(105.841)	-	(431)	(106.272)
Remensurações	(73.910)	-	-	(73.910)
Baixas	(179)	-	-	(179)
Saldo em 31 de março de 2026	826.790	-	2.051	828.841

Direitos de uso	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.411.431	9.597	1.421.028
Adições	221.730	-	221.730
Depreciações	(172.659)	(4.680)	(177.339)
Remensurações	86.622	2.144	88.766
Baixas	(376)	-	(376)
Saldo em 31 de março de 2025	1.546.748	7.061	1.553.809
Adições	83.547	-	83.547
Depreciações	(174.128)	(4.403)	(178.531)
Remensurações	(126.911)	-	(126.911)
Baixas	(3.391)	-	(3.391)
Saldo em 31 de março de 2026	1.325.865	2.658	1.328.523
Vida útil (anos)	10 a 22	10	

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no passivo de arrendamento e parcerias agrícolas durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foi a seguinte:

	Controladora			Total
	Parceria agrícola	Planta industrial	Aluguéis	
Saldo em 31 de março de 2024	916.818	11.974	2.710	931.502
Adições	57.065	288.051	-	345.116
Amortizações	(48.805)	(23.858)	(408)	(73.071)
Baixas	-	(276.167)	-	(276.167)
Pagamento de juros	(95.031)	(12.897)	(104)	(108.032)
Juros provisionados	78.731	12.897	104	91.732
Remensurações	67.714	-	176	67.890
Saldo em 31 de março de 2025	<u>976.492</u>	<u>-</u>	<u>2.478</u>	<u>978.970</u>
Adições	33.055	-	-	33.055
Amortizações	(83.411)	-	(432)	(83.843)
Baixas	(116)	-	-	(116)
Pagamento de juros	(75.792)	-	(80)	(75.872)
Juros provisionados	75.792	-	80	75.872
Remensurações	(73.910)	-	-	(73.910)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>852.110</u>	<u>-</u>	<u>2.046</u>	<u>854.156</u>

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Aluguéis	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.368.844	10.882	1.379.726
Adições	221.727	-	221.727
Amortizações	(98.416)	(3.937)	(102.353)
Baixas	(39)	(1.285)	(1.324)
Pagamento de juros	(127.333)	(287)	(127.620)
Juros provisionados	111.413	287	111.700
Remensurações	86.623	2.144	88.767
Saldo em 31 de março de 2025	<u>1.562.819</u>	<u>7.804</u>	<u>1.570.623</u>
Adições	83.547	-	83.547
Amortizações	(145.780)	(4.316)	(150.096)
Baixas	(3.592)	(380)	(3.972)
Pagamento de juros	(107.038)	(302)	(107.340)
Juros provisionados	107.038	302	107.340
Remensurações	(126.911)	-	(126.911)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>1.370.083</u>	<u>3.108</u>	<u>1.373.191</u>

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas registrada no passivo estão demonstradas como segue:

Controladora

	2026					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas	417.748	650.647	58.975	61.483	175.004	355.185
Parcerias agrícolas (partes relacionadas)	434.362	665.816	79.807	80.584	234.264	271.161
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.046	2.562	539	539	1.484	-
	854.156	1.319.025	139.321	142.606	410.752	626.346
Circulante	84.842					
Não circulante	769.314					

	2025				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	472.432	43.819	24.895	109.328	294.390
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	504.060	43.556	33.413	155.010	272.081
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.478	432	432	1.296	318
	978.970	87.807	58.740	265.634	566.789
Circulante	87.807				
Não circulante	891.163				

Consolidado

	2026					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas	935.341	1.409.793	154.937	122.670	364.197	767.989
Parcerias agrícolas (partes relacionadas)	434.362	665.816	79.807	80.584	234.264	271.161
Equipamentos	1.442	1.442	1.442	-	-	-
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	2.046	2.562	539	539,00	1.484,00	-
	1.373.191	2.079.613	236.725	203.793	599.945	1.039.150
Circulante	143.245					
Não circulante	1.229.946					

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025				
	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Parcerias agrícolas a pagar	1.058.761	129.825	117.806	203.840	607.290
Parcerias agrícolas a pagar (partes relacionadas)	504.060	43.556	33.413	155.010	272.081
Arrendamentos de imóveis urbanos (partes relacionadas)	7.802	5.101	1.088	1.296	317
	<u>1.570.623</u>	<u>178.482</u>	<u>152.307</u>	<u>360.146</u>	<u>879.688</u>
Circulante	178.482				
Não circulante	1.392.141				

O potencial direito de recuperação de PIS/COFINS nos arrendamentos é de R\$193.526, referente a 9,25% aplicados sobre as contraprestações a pagar. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e sua controlada. A Companhia entende, porém, que os valores pagos referentes aos contratos de parceria não dão direito ao crédito de PIS e COFINS já que a natureza real dos contratos não é de arrendamento, mas sim de parceria agrícola.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Controladora

	2026		2025		Resultado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	2026	2025
Custo atribuído imobilizado	-	5.772	-	19.657	13.885	416
Valor justo do ativo biológico	16.610	-	-	65.319	81.929	(12.467)
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	18.999	-	20.325	1.326	1.303
Depreciação acelerada incentivada	-	25.312	-	60.518	37.508	51.607
Efeitos da depreciação pela vida útil	-	56.825	-	43.204	(13.621)	(8.730)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(729)
Valor justo de investimentos (*)	-	18.767	-	18.756	(11)	(30)
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	-	16.695	-	-	(16.695)	-
Arrendamento mercantil	22.496	-	8.182	-	14.314	7.899
Valor justo de CBIOS	-	167	-	4.380	4.213	(2.660)
Depósitos judiciais	-	4.553	-	11.185	6.632	(3.347)
Sobre provisões temporárias	4.911	-	10.364	-	(7.361)	4.719
Instrumentos derivativos	2.801	-	74.826	-	(72.025)	66.394
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	152.650	-	159.972	-	(7.031)	45.350
	199.468	147.090	253.344	243.344	43.063	149.725
Impostos diferidos líquidos	52.378		10.000			

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	2026		2025		Resultado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	2026	2025
Custo atribuído imobilizado	-	5.772	-	19.657	13.885	416
Valor justo do ativo biológico	53.421	-	487	65.319	118.253	(15.408)
Mais valia do ativo fixo em combinação de negócios	-	18.999	-	20.325	1.326	1.303
Depreciação acelerada incentivada	-	26.573	-	60.518	36.244	51.607
Recálculo depreciação vida útil	-	119.447	-	95.965	(23.482)	(32.204)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(729)
Valor justo de investimentos (*)	-	18.767	-	18.756	(11)	(30)
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	-	16.695	-	-	(16.694)	-
Arrendamento mercantil	47.919	-	27.008	-	20.912	24.260
Provisões para demandas judiciais	-	-	-	-	-	3.174
Valor justo de CBIOS	-	231	-	5.655	5.425	(3.607)
Depósitos judiciais	-	4.553	-	11.185	6.633	(3.347)
Sobre provisões temporárias	12.832	-	22.644	-	(11.720)	(584)
Instrumentos derivativos	2.801	2.152	77.254	-	(76.604)	68.847
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social	152.650	-	159.972	-	(7.031)	43.018
	269.623	213.189	287.365	297.380	67.136	136.716
Impostos diferidos líquidos	56.434	-	10.000	20.015		

(*) Referente ao valor justo das participações remanescentes das coligadas Albioma Codora Energia S.A. e Albioma Esplanada Energia S.A., reconhecidas a valor justo no momento da perda de controle, conforme item 25 (b) do CPC 25 e IFRS 10. A norma permite que a participação mantida seja remensurada pelo valor justo da contrapartida recebida que resultou na perda de controle. O valor remensurado no momento que esse controle é perdido deve ser considerado como o valor justo no reconhecimento inicial de ativo financeiro de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ou, quando apropriado, como custo no reconhecimento inicial de investimento em coligada e, posteriormente, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

As projeções de resultado são revisadas periodicamente, e o ativo fiscal diferido é reavaliado caso haja fatores relevantes que venham a modificar sua perspectiva de realização.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas em projeções de lucros tributáveis, elaboradas com base em diversas premissas financeiras e operacionais. Essas projeções indicam a possibilidade de realização do saldo de prejuízo fiscal até o ano de 2036. Todavia, tais estimativas estão sujeitas a não se concretizarem em razão das incertezas inerentes às premissas adotadas e às condições futuras de mercado e de negócios.

A Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda possui em 31 de março de 2026 créditos tributários no montante de R\$649.288 (R\$612.212 em 31 de março de 2025), referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro. A Administração da USV avaliou a possibilidade de aproveitamentos destes créditos e entendeu não haver no momento sua recuperabilidade, por isso deixou de constituir os mesmos em sua escrituração contábil. Ressalta-se que créditos desta natureza não prescrevem e que, assim que a Companhia identificar sua recuperabilidade, estes poderão ser utilizados no abatimento do imposto de renda e da contribuição social apurados.

A Companhia está investindo em renovação e expansão do canavial visando o aumento de produção de cana-de-açúcar para suprir a capacidade ociosa da USV. Com o aumento da produção de cana-de-açúcar e flexibilização do mix de produção de açúcar e etanol devido a conclusão da implantação da fábrica de açúcar, a Companhia estima que o resultado da Unidade Santa Vitória seja incrementado e passe a gerar situação de rentabilidade e consumo do prejuízo fiscal acumulado.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação da taxa efetiva	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.567)	(166.060)	(57.640)	(146.268)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	11.413	56.460	19.598	49.731
Ajuste para apuração da alíquota efetiva				
Ajuste de cálculo de sua controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	-	5.977
Adições / Exclusões permanentes	7.177	6.916	16.331	19.802
Créditos de descarbonização - CBIOS	6.567	5.194	9.529	(521)
Equivalência patrimonial	(21.445)	531	5.268	2.831
Incentivos fiscais	39.351	41.009	39.863	41.009
Prejuízo fiscal não constituído	-	-	(23.453)	(28.511)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	43.063	110.110	67.136	90.318
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(39.615)	-	(46.398)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.063	149.725	67.136	136.716
Alíquota efetiva	-128%	-66%	-116%	-62%

15. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e sua controlada são partes em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos, foi constituída provisão em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e sua controlada classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e de sua controlada. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	2026		2025	
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.394	8.393	8.093	8.093
Demandas judiciais trabalhistas	476	2.608	452	2.128
Funrural	66.614	-	57.987	-
Outras	7.811	9.228	6.807	8.985
	83.295	20.229	73.339	19.206

	Consolidado			
	2026		2025	
	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.393	8.393	8.093	8.093
Demandas judiciais trabalhistas	2.235	7.703	1.434	19.931
Funrural	66.614	-	57.987	-
Outras	8.392	15.061	7.092	14.316
	85.634	31.157	74.606	42.340

As movimentações dos saldos dos depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais no exercício são como segue:

15.1 Depósitos judiciais

	Controladora			2026
	2025	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	301	-	8.394
Trabalhistas	452	331	(307)	476
Funrural	57.987	8.627	-	66.614
Outras	6.807	1.074	(70)	7.811
	73.339	10.333	(377)	83.295

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			2025
	2024	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	282	(197)	8.093
Trabalhistas	360	318	(226)	452
Funrural	50.715	7.272	-	57.987
Outras	4.392	2.524	(109)	6.807
	63.475	10.396	(532)	73.339

	Consolidado			2026
	2025	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	300	-	8.393
Trabalhistas	1.434	1.759	(958)	2.235
Funrural	57.987	8.627	-	66.614
Outras	7.092	1.386	(86)	8.392
	74.606	12.072	(1.044)	85.634

	Consolidado			2025
	2024	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	282	(197)	8.093
Trabalhistas	2.486	2.884	(3.936)	1.434
Funrural	50.715	7.272	-	57.987
Outras	4.392	2.809	(109)	7.092
	65.601	13.247	(4.242)	74.606

15.2 Provisão para demandas judiciais

	Controladora			2026
	2025	Adições	Reversões	
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	300	-	8.393
Trabalhistas	2.128	685	(205)	2.608
Outras	8.985	243	-	9.228
	19.206	1.228	(205)	20.229

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	2024	Adições	Reversões	2025
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.007	283	(197)	8.093
Trabalhistas	2.282	496	(650)	2.128
Outras	2.910	6.113	(38)	8.985
	13.199	6.892	(885)	19.206

	Consolidado			
	2025	Adições	Reversões	2026
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.093	300	-	8.393
Trabalhistas	19.931	2.112	(14.340)	7.703
Outras	14.316	745	-	15.061
	42.340	3.157	(14.340)	31.157

	Consolidado			
	2024	Adições	Reversões	2025
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - <i>sub judice</i>	8.008	282	(197)	8.093
Trabalhistas	5.651	17.510	(3.230)	19.931
Outras	7.907	6.447	(38)	14.316
	21.566	24.239	(3.465)	42.340

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso. O valor provisionado está compreendido por:

a. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal - Sub judice

Amparada por liminares obtidas em mandados de segurança referentes às safras anteriores a 2000/2001, a Companhia promoveu o não destaque do IPI sobre a saída de açúcar com base na alegação de inconstitucionalidade da tributação, fundamentada, entre outros aspectos, pela violação do princípio da seletividade, previsto no artigo 153, parágrafo 3º, inciso I da Constituição Federal. A partir de maio de 2001, a Companhia optou por recolher os valores do IPI.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. FUNRURAL

A Companhia, através de mandado de segurança, questiona a exigibilidade do crédito tributário que representa a inclusão do ICMS na base de cálculo do FUNRURAL/PJ, sob a alegação de que tal verba não se qualifica como faturamento ou receita própria, conforme estabelece o artigo 195, Inciso I e EC 20/1998, em consonância com o artigo 110 do CTN. Para o processo relacionado ao FUNRURAL existem depósitos judiciais no montante de R\$66.614.

c. Demandas judiciais passivas não provisionadas

As demandas judiciais passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são processos administrativos, cíveis e tributários avaliados como sendo de risco possível, no montante de R\$143.394 em 31 de março de 2026 para a controladora e R\$161.990 no consolidado (R\$58.546 na controladora e R\$70.365 no consolidado em 31 de março de 2025), para os quais nenhuma provisão foi constituída. O montante principal refere-se a processos tributários em que os principais objetos de discussão são: PIS e COFINS, Contribuição Previdenciária ao FUNRURAL e IRPJ e CSLL.

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 é de R\$1.452.637 (R\$1.039.266 em 31 de março de 2025), representado por 303.541.864 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2025 foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 413.371, sem modificação do número de ações, mediante a capitalização integral da reserva de incentivos fiscais, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei n.º 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 6º, §2º, III, do Estatuto Social.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de subvenção para investimentos (Incentivos fiscais)

Corresponde à reserva que é constituída por conta do programa de incentivos fiscais. O valor do benefício em um determinado exercício é registrado no resultado do exercício como uma redução do imposto de renda com uma reserva correspondente constituída no patrimônio líquido. Pelas regras de incentivos, os incentivos fiscais não podem ser utilizados na apuração nem no pagamento de dividendos. O valor dos incentivos só pode ser usado para aumentar o capital social e é oriundo dos seguintes incentivos:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Desconto obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998;
- (b) Desconto obtido do Programa de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás - PRODUZIR, conforme inciso VII do Artigo 20 da Lei 13.591 de 18 de janeiro de 2000.
- (c) Crédito Outorgado de ICMS sobre a comercialização de Etanol Anidro Carburante, incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas FOMENTAR ou PRODUZIR, equivalente a 60% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de vendas de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.

Em novembro de 2024 a Companhia migrou dos programas de incentivo fiscal (subvenção para investimentos) Fomentar e Produzir para o ProGoiás que se trata de crédito presumido de ICMS concedido como incentivo fiscal pelo Governo do estado de Goiás. Incentivos dessa natureza são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, em linha com o entendimento vigente da Companhia acerca da legislação aplicável, não sendo requerida a constituição de reserva específica no patrimônio líquido.

Até novembro de 2024 a Companhia constituiu "Reserva de Subvenção para Investimentos" ao final de cada exercício em que foi apurado lucro. A Companhia mantinha controles para que o valor correspondente da reserva fosse capitalizado à medida que fossem apurados lucros nos exercícios subsequentes, conforme IN 1.515/14, artigo 3º, § 3º e Lei 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 não havia saldo de Reserva de Incentivos Fiscais não constituídas.

Dividendos e destinação de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de julho de 2024, os acionistas aprovaram o pagamento de dividendos mínimos no montante de R\$ 4.475, além da distribuição dos lucros remanescentes do exercício encerrado em 31 de março de 2024 no montante de R\$ 14.323 e R\$1.315 oriundos de reserva de retenção de lucros totalizando o saldo de dividendos a pagar de R\$ 20.214, que foram pagos aos acionistas em 19 de setembro de 2024.

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro distribuível ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Em 31 de março de 2026 foram apurados dividendos mínimos obrigatórios conforme demonstrado a seguir.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2026</u>
Resultado do exercício	9.496
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	679
Resultado ajustado do exercício	<u>10.175</u>
Reserva legal - 5%	<u>(509)</u>
Resultado antes dos dividendos mínimos obrigatórios	9.666
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(2.417)
Constituição de reserva de retenção de lucros	(7.249)

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia geral ordinária. Após a constituição da reserva legal e distribuições de dividendos, o saldo remanescente é destinado, em conformidade com o art. 196 da lei 6.404/76, como reserva de retenção de lucros, nos termos do orçamento de capital.

Ajustes de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do IAS 16 (CPC 27) e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia mantém em tesouraria 1.994.200 ações ao custo médio de R\$7,1512, totalizando R\$14.261. Não existem programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 31 de março de 2026.

17. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil

Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua controlada, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Controladora	Valor contábil			Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
2026				
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	-	3.450	3.450	-
Aplicações financeiras – equivalentes de caixa	1.718.640	-	1.718.640	1.718.640
Caixa restrito	-	1.801	1.801	-
Instrumentos financeiros derivativos	243.576	-	243.576	243.576
Dividendos a receber	-	9.959	9.959	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	34.696	34.696	-
Total	1.962.216	49.906	2.012.122	1.962.216
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	251.818	-	251.818	251.818
Empréstimos e financiamentos	151.183	3.313.833	3.465.016	151.183
Fornecedores e outras contas a pagar	-	83.042	83.042	-
Arrendamentos a pagar	-	854.156	854.156	-
Dividendos a pagar	-	2.417	2.417	-
Total	403.001	4.253.448	4.656.449	403.001

Controladora	Valor contábil			Valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
2025				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.134.917	1.134.917	-
Caixa restrito	-	4.848	4.848	-
Instrumentos financeiros derivativos	44.823	-	44.823	44.823
Dividendos a receber	-	4.790	4.790	4.790
Contas a receber e outros recebíveis	-	75.464	75.464	-
Total	44.823	1.220.019	1.264.842	49.613
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	264.899	-	264.899	264.899
Empréstimos e financiamentos	-	2.908.734	2.908.734	2.879.179
Fornecedores e outras contas a pagar	-	110.858	110.858	-
Arrendamentos a pagar	-	978.970	978.970	-
Total	264.899	3.998.562	4.263.461	3.144.078

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Companhia, exceto pela operação realizada com o BNDES no Programa Brasil Soberano, conforme nota explicativa 11.

Os instrumentos derivativos (de *hedge*) são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros e *NDF*. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos operacionais
- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Riscos de taxa de juros; e
- Riscos de câmbio.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital a Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada, e os gestores de cada área reportam-se regularmente à Presidência sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

(i) *Riscos operacionais*

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia, sua controlada e coligadas estão sujeitas às leis e aos regulamentos pertinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as Companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam ao cumprimento das leis ambientais.

As instalações de produção e suas atividades industriais e agrícolas estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, sua controlada e coligadas diminuíram os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

A Companhia, sua controlada e coligadas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

Riscos climáticos e outras

As atividades operacionais de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia e sua controlada tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e sua controlada incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Caixa e equivalentes de caixa	1.722.090	1.134.917	1.805.147	1.237.342
Caixa restrito	1.801	4.848	1.801	4.848
Contas a receber e outros recebíveis	34.694	75.464	89.115	141.141
Contas a receber - Partes relacionadas	2	-	1	-
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	243.576	44.823	251.204	44.823
	2.002.163	1.260.052	2.147.268	1.428.154
Circulante	1.925.591	1.234.755	2.030.332	1.359.938
Não circulante	76.572	25.297	116.936	68.216

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e sua controlada têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam rating "AA" ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratings e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a sua controlada interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia avalia a imparidade das contas a receber com base em:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento;
- (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e
- (c) Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida).

A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna estão apresentadas na nota explicativa 5.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia e sua controlada procuram trabalhar com recebimentos antecipados.

Garantias

A Companhia e sua controlada têm como política não exigir garantia a terceiros.

(iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de sua controlada.

A Companhia e sua controlada utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e sua controlada têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Em busca de maior *disclosure* e transparência perante seus *stakeholders*, a Jalles Machado é avaliada por duas agências internacionais de classificação de riscos, *Standard and Poor's* e *Moody's*. Os *ratings* na agência Standard & Poor's são 'BB' em escala global e 'BrAAA' em escala nacional, enquanto o rating na agência Moody's é AA+ br com perspectiva Estável.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de sua controlada, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora

	2026					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	83.042	83.042	79.819	1.994	911	318
Arrendamentos mercantis a pagar	854.156	1.319.025	139.321	142.606	410.752	626.346
Instrumentos financeiros derivativos	251.818	251.818	6.386	21.477	102.342	121.613
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.465.016	6.287.492	390.184	591.335	2.209.651	3.096.322
	4.654.032	7.941.377	615.710	757.412	2.723.656	3.844.599
Circulante	348.144	615.710				
Não circulante	4.305.888	7.325.667				

	2025					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	110.858	110.858	108.612	1.095	21	1.130
Arrendamentos mercantis a pagar	978.970	1.525.760	154.584	113.955	448.886	808.335
Instrumentos financeiros derivativos	264.899	264.899	56.785	51.922	49.589	106.603
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.908.734	6.632.251	733.040	327.260	1.862.989	3.708.962
	4.263.461	8.533.768	1.053.021	494.232	2.361.485	4.625.030
Circulante	820.419	1.053.021				
Não circulante	3.443.042	7.480.747				

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	2026					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	135.217	135.217	131.993	1.995	911	318
Arrendamentos mercantis a pagar	1.373.191	2.079.613	236.725	203.793	599.945	1.039.150
Instrumentos financeiros derivativos	253.120	253.120	7.688	21.476	102.343	121.613
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.527.538	6.371.903	402.384	603.997	2.243.311	3.122.211
	5.289.066	8.839.853	778.790	831.261	2.946.510	4.283.292
Circulante	467.223	778.790				
Não circulante	4.821.843	8.061.063				

	2025					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 12)	137.383	137.383	135.137	1.095	21	1.130
Arrendamentos mercantis a pagar	1.570.623	2.526.657	246.616	212.103	688.847	1.379.091
Instrumentos financeiros derivativos	272.041	272.041	61.591	54.258	49.589	106.603
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	2.977.077	6.768.462	748.316	342.536	1.908.817	3.768.793
	4.957.124	9.704.543	1.191.660	609.992	2.647.274	5.255.617
Circulante	950.450	1.191.660				
Não circulante	4.006.674	8.512.883				

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como os preços do Açúcar, as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia usa derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro as diretrizes definidas pelo comitê de gestão de riscos.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de oferta e demanda

A Companhia e sua controlada estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e no volume de vendas de açúcar, etanol produzidos da cana-de-açúcar. Quando possível, a Companhia e sua controlada fazem a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de sua controlada estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de *swap*.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de sua controlada era:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Caixas e equivalentes de caixa (nota 3)	1.718.640	1.131.383	1.800.025	1.233.594
Caixa restrito (nota 4)	1.801	4.848	1.801	4.848
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	3.002.983	2.728.491	3.065.505	2.796.834

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário atual corresponde a condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variação. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com variação de 5% nas taxas de juros. O Cenário 2 corresponde ao cenário considerado possível, com a uma alteração de 15% nas taxas. O Cenário 3 corresponde ao cenário remoto, com a alteração de 25% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas - Controladora

Instrumento	Valor	Risco	2026							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.718.640	CDI	14,65%	251.781	15,38%	264.370	16,85%	289.549	18,31%	314.726
Aplicações financeiras	-	IPCA	3,81%	-	4,00%	-	4,76%	-	4,76%	-
Caixa restrito	1.801	CDI	14,65%	264	15,38%	277	16,85%	304	18,31%	330
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	-	SELIC	0,00%	-	15,49%	-	16,96%	-	18,44%	-
Finame/Finem/Custeio agrícola	(43.559)	TLP	7,75%	(3.376)	8,14%	(3.545)	8,91%	(3.883)	9,69%	(4.220)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(431.769)	CDI	14,65%	(63.254)	15,38%	(66.417)	16,85%	(72.742)	18,31%	(79.067)
Mercado de capitais	(2.518.307)	IPCA	3,81%	(95.947)	4,00%	(100.744)	4,38%	(110.339)	4,76%	(119.933)
Finem / FCO	(5.375)	TX.JRSVAR	3,81%	(205)	4,00%	(215)	4,38%	(236)	4,76%	(256)
Multilateral / Capital de giro	(3.973)	SOFR	3,68%	(146)	3,86%	(153)	4,23%	(168)	4,60%	(182)
Capital de giro	-	LIBOR3m	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>89.117</u>		<u>93.573</u>		<u>102.485</u>		<u>111.398</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>4.456</u>		<u>13.368</u>		<u>22.281</u>

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas – Controladora

Instrumento	Valor	Risco	2026							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.718.640	CDI	14,65%	251.781	13,92%	239.192	12,45%	214.013	10,99%	188.836
Caixa restrito	1.801	CDI	14,65%	264	13,92%	251	12,45%	224	10,99%	198
Passivos financeiros										
Finame/Finem/Custeio agrícola	(43.559)	TLP	7,75%	(3.376)	7,36%	(3.207)	6,59%	(2.869)	5,81%	(2.532)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais /										
Custeio Agrícola	(431.769)	CDI	14,65%	(63.254)	13,92%	(60.091)	12,45%	(53.766)	10,99%	(47.441)
Mercado de capitais	(2.518.307)	IPCA	3,81%	(95.947)	3,62%	(91.150)	3,24%	(81.555)	2,86%	(71.961)
Finem / FCO	(5.375)	TX.JRSVAR	3,81%	(205)	3,62%	(195)	3,24%	(174)	2,86%	(154)
Multilateral / Capital de giro	(3.973)	SOFR	3,68%	(146)	3,50%	(139)	3,13%	(124)	2,76%	(110)
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>89.117</u>		<u>84.661</u>		<u>75.749</u>		<u>66.836</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(4.456)</u>		<u>(13.368)</u>		<u>(22.281)</u>

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas – Consolidado

Instrumento	Valor	Risco	2026							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.800.025	CDI	14,65%	263.704	15,38%	276.890	16,85%	303.260	18,31%	329.630
Caixa restrito	1.801	CDI	14,65%	264	15,38%	277	16,85%	304	18,31%	330
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(17.295)	SELIC	14,75%	(2.551)	15,49%	(2.679)	16,96%	(2.934)	18,44%	(3.189)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(88.786)	TLP	7,75%	(6.881)	8,14%	(7.225)	8,91%	(7.913)	9,69%	(8.601)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(431.769)	CDI	14,65%	(63.254)	15,38%	(66.417)	16,85%	(72.742)	18,31%	(79.067)
Mercado de capitais	(2.518.307)	IPCA	3,81%	(95.947)	4,00%	(100.744)	4,38%	(110.339)	4,76%	(119.933)
Finem / FCO	(5.375)	TX.JRSVAR	3,81%	(205)	4,00%	(215)	4,38%	(236)	4,76%	(256)
Multilateral / Capital de giro	(3.973)	SOFR	3,68%	(146)	3,86%	(153)	4,23%	(168)	4,60%	(182)
Resultado financeiro líquido (estimado)				94.984		99.734		109.232		118.732
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						4.750		14.248		23.748

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas - Consolidado

Instrumento	Valor	Risco	2026							
			Cenário atual		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	1.800.025	CDI	14,65%	263.704	13,92%	250.518	12,45%	224.148	10,99%	197.778
Caixa restrito	1.801	CDI	14,65%	264	13,92%	251	12,45%	224	10,99%	198
Passivos financeiros										
BNDES/Finame/Leasing/CDC	(17.295)	SELIC	14,75%	(2.551)	14,01%	(2.423)	12,54%	(2.168)	11,06%	(1.913)
Finame/Finem/Custeio agrícola	(88.786)	TLP	7,75%	(6.881)	7,36%	(6.537)	6,59%	(5.849)	5,81%	(5.161)
Multilateral / Capital de giro / Mercado de Capitais / Custeio Agrícola	(431.769)	CDI	14,65%	(63.254)	13,92%	(60.091)	12,45%	(53.766)	10,99%	(47.441)
Mercado de capitais	(2.518.307)	IPCA	3,81%	(95.947)	3,62%	(91.150)	3,24%	(81.555)	2,86%	(71.961)
Finem / FCO	(5.375)	TX.JRSVAR	3,81%	(205)	3,62%	(195)	3,24%	(174)	2,86%	(154)
Multilateral / Capital de giro	(3.973)	SOFR	3,68%	(146)	3,50%	(139)	3,13%	(124)	2,76%	(110)
Resultado financeiro líquido (estimado)				94.984		90.234		80.736		71.236
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(4.750)		(14.248)		(23.748)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) *Risco de moeda*

A Companhia e sua controlada estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e sua controlada garantem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora e consolidado	Controladora				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Caixa e equivalentes de caixa	2.355	451	289	49	2.355	451	294	50
Contas a receber	4.555	873	37.295	6.377	4.555	873	42.314	7.235
Empréstimos e financiamentos	(35.847)	(6.868)	(68.123)	(11.647)	(35.847)	(6.868)	(68.123)	(11.647)
Exposição líquida	(28.937)	(5.544)	(30.539)	(5.221)	(28.937)	(5.544)	(25.515)	(4.362)

Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta três cenários com elevação e redução de 5%, 10% e 15% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário 1: Variação de 5% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário 2: Variação de 10% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário 3: Variação de 15% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cenários	Controladora							
	USD	R\$	Elevação (R\$)			Redução (R\$)		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Instrumentos financeiros</i>								
Ativo								
Caixas e equivalentes de caixa	451	2.355	118	236	354	(118)	(236)	(354)
Contas a receber	873	4.555	228	456	684	(228)	(456)	(684)
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	(6.868)	(35.847)	(1.792)	(3.584)	(5.376)	1.792	3.584	5.376
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>			(1.446)	(2.892)	(4.338)	1.446	2.892	4.338
<hr/>								
Cenários	Consolidado							
	USD	R\$	Elevação (R\$)			Redução (R\$)		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Instrumentos financeiros</i>								
Ativo								
Caixas e equivalentes de caixa	451	2.355	118	236	354	(118)	(236)	(354)
Contas a receber	873	4.555	228	456	684	(228)	(456)	(684)
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	(6.868)	(35.847)	(1.792)	(3.584)	(5.376)	1.792	3.584	5.376
<i>Impacto no resultado e patrimônio líquido</i>			(1.446)	(2.892)	(4.338)	1.446	2.892	4.338

d. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de sua controlada é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Companhia pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

e. Instrumentos financeiros derivativos (hedge)

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A volatilidade dos preços de açúcar, e derivados;
- (ii) Volatilidade da taxa de câmbio; e
- (iii) Volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 31 de março de 2026 e 2025, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

			2026			
			Controladora		Consolidado	
Derivativos (hedge)	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Moeda	04/2026 a 03/2027	489.076	30.557	182	35.116	1.485
NDF - Açúcar	04/2026 a 03/2027	3.773.970	138.850	182	141.919	181
SWAP	04/2026 a 03/2027	79.399	-	6.022	-	6.022
NDF - Moeda	04/2027 a 03/2028	103.653	10.170	-	10.169	-
NDF - Açúcar	04/2027 a 03/2028	1.904.862	39.178	794	39.178	794
SWAP	04/2027 a 03/2028	174.750	-	20.683	-	20.682
SWAP	04/2028 a 03/2031	781.712	14.402	102.342	14.403	102.343
SWAP	04/2031 a 03/2040	1.482.673	10.419	121.613	10.419	121.613
			243.576	251.818	251.204	253.120
Circulante			169.407	6.386	177.035	7.688
Não circulante			74.169	245.432	74.169	245.432

			2025			
			Controladora		Consolidado	
Derivativos (hedge)	Vencimento	Notional	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Moeda	04/2025 a 03/2026	383.737	339	20.170	339	24.976
NDF - Açúcar	04/2025 a 03/2026	660.305	11.095	32.454	11.095	32.454
SWAP	04/2025 a 03/2026	533.055	17.427	4.161	17.427	4.161
NDF - Moeda	04/2026 a 03/2027	209.299	120	10.350	120	11.843
NDF - Açúcar	04/2026 a 03/2027	798.980	1.907	38.330	1.907	39.173
SWAP	04/2026 a 03/2027	112.151	-	3.242	-	3.242
NDF - Moeda	04/2027 a 03/2028	1.323	-	62	-	62
NDF - Açúcar	04/2027 a 03/2028	26.634	-	577	-	577
SWAP	04/2027 a 03/2028	206.390	-	17.237	-	17.237
SWAP	04/2028 a 03/2039	1.092.353	13.935	138.316	13.935	138.316
			44.823	264.899	44.823	272.041
Circulante			28.861	56.785	28.861	61.591
Não circulante			15.962	208.114	15.962	210.450

Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge accounting*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade para risco de instrumentos derivativos (hedge) - consolidado

A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável que consiste em utilizar como referência as premissas atuais de preços do açúcar, cotação do dólar, taxas de referência etc., e outros dois que possam apresentar efeitos de elevação e redução do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia considerando uma oscilação de 25% e 50% sobre as variáveis de mercado em 31 de março de 2026.

Marcação a mercado	Provável	Elevação		Redução	
	31/03/2026	25%	50%	25%	50%
Açúcar (consolidado)	239.327	(206.655)	(413.428)	206.399	412.975
NDF dólar (consolidado)	80.220	(94.533)	(195.061)	106.524	207.052
SWAP	(94.245)	(151.720)	(294.504)	187.880	390.511
Efeito total no resultado	225.302	(452.908)	(902.993)	500.803	1.010.538

Resultado com instrumentos financeiros derivativos (hedge)

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do exercício. Em 31 de março de 2026, os impactos contabilizados nos resultados estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações líquidas				
Operações de açúcar	98.042	(11.772)	98.042	(11.772)
Operações de câmbio	(4.716)	(11.359)	(4.805)	(15.018)
Operações de indexador	(18.920)	(22.552)	(18.920)	(22.552)
	74.406	(45.683)	74.317	(49.342)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	235.414	3.742	239.327	2.898
Operações de câmbio	70.666	(68.535)	80.220	(74.905)
Operações de indexador	(94.245)	(130.483)	(94.245)	(130.483)
	211.835	(195.276)	225.302	(202.490)
	286.241	(240.959)	299.619	(251.832)

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa e proteção patrimonial em decorrência de oscilações no preço do açúcar e câmbio, a Companhia possui Política de Gestão de Risco Cambial, de Commodities e de Liquidez implementada e faz uso de diversos instrumentos derivativos (de hedge) para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, com objetivo exclusivo de mitigação de riscos advindos dos descasamentos dos indexadores entre ativos e passivos (preços das commodities, taxas de juros ou de câmbio).

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia e de sua controlada é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Mercado externo				
Açúcar branco	82.358	279.983	371.627	425.514
Açúcar orgânico	248.373	240.335	248.373	240.335
	330.731	520.318	620.000	665.849
Mercado interno				
Etanol	737.775	643.419	1.066.237	1.105.597
Açúcar branco	497.836	624.229	497.836	624.229
Açúcar orgânico	48.373	49.308	48.373	49.308
Soja	1.249	2.229	1.341	3.315
Energia elétrica	-	-	129.893	113.007
Saneantes	26.426	30.486	26.426	30.486
Derivados de levedura	6.016	6.737	6.016	6.737
CBIOS	19.315	15.277	28.030	32.087
Outras vendas	4.199	4.394	6.428	5.570
	1.341.189	1.376.079	1.810.580	1.970.336
Receita bruta	1.671.920	1.896.397	2.430.580	2.636.185
(-) Impostos sobre vendas	(188.424)	(181.895)	(272.637)	(292.097)
(-) Devoluções	(8.831)	(5.204)	(9.028)	(6.177)
Total da receita operacional líquida	1.474.665	1.709.298	2.148.915	2.337.911
Conciliação da receita operacional líquida por mercado				
Mercado interno				
Receita bruta	1.341.189	1.376.079	1.810.580	1.970.336
(-) Impostos sobre vendas	(188.424)	(181.895)	(272.637)	(292.097)
(-) Devoluções	(7.091)	(5.204)	(7.288)	(6.177)
Receita líquida	1.145.674	1.188.980	1.530.655	1.672.062
Mercado externo				
Receita bruta	330.731	520.318	620.000	665.849
(-) Devoluções	(1.740)	-	(1.740)	-
Receita líquida	328.991	520.318	618.260	665.849
Total da receita operacional líquida	1.474.665	1.709.298	2.148.915	2.337.911

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas operacionais por natureza

a. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Amortização do ativo biológico	(276.205)	(267.391)	(433.809)	(390.564)
Depreciação da lavoura	(142.135)	(126.654)	(225.487)	(203.135)
Depreciações de máquinas, equipamentos e instalações	(153.863)	(155.306)	(261.383)	(241.540)
Depreciações de direitos de uso	(106.149)	(131.875)	(170.219)	(215.813)
Serviços prestados por terceiros	(97.382)	(111.145)	(128.847)	(128.431)
Custos com pessoal	(78.862)	(86.703)	(124.879)	(154.880)
Operação e manutenção	(143.783)	(128.655)	(189.574)	(197.725)
Matéria prima / insumos industriais	(68.054)	(82.387)	(115.292)	(101.572)
Fretes	(39.054)	(43.026)	(39.054)	(43.026)
Outros gastos	(34.045)	(40.285)	(36.116)	(33.853)
CBIOS	(25.960)	(16.302)	(35.662)	(33.105)
	(1.165.492)	(1.189.729)	(1.760.322)	(1.743.644)

b. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Gastos com transporte	(65.861)	(79.996)	(101.544)	(91.376)
Comissões sobre vendas	(7.096)	(7.445)	(7.096)	(10.304)
Custos com pessoal	(15.922)	(18.297)	(16.896)	(19.061)
Outras despesas	(17.680)	(13.869)	(19.506)	(13.870)
Serviços prestados por terceiros	(11.262)	(33.080)	(16.347)	(48.230)
Armazenagem / estufagem / inspeção - Açúcar	(27.298)	(15.057)	(38.756)	(15.057)
Depreciações	(4.376)	(5.577)	(6.807)	(6.876)
Gastos com seguros	(3.445)	(2.784)	(3.740)	(2.784)
Propaganda e publicidade	(821)	(984)	(821)	(984)
	(153.761)	(177.089)	(211.513)	(208.542)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custos com pessoal	(47.143)	(47.708)	(55.057)	(56.838)
Serviços prestados por terceiros	(43.227)	(39.096)	(56.529)	(44.750)
Outras despesas	(6.741)	(10.935)	(9.051)	(16.530)
Depreciações	(3.234)	(2.919)	(6.002)	(4.154)
Despesas tributárias - Protege /GO	(10.490)	(16.483)	(10.490)	(16.483)
Antecipação Produzir	-	(1.646)	-	(1.646)
Receitas (Despesas) tributárias (i)	16.898	13.493	35.075	9.509
Auxílios e doações	(1.594)	(1.281)	(1.594)	(1.281)
Reversão/(Provisão) p/ demandas judiciais	(241)	(158)	(1.860)	(158)
	(95.772)	(106.733)	(105.508)	(132.331)

(i) Refere-se principalmente a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS e ICMS.

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Incentivo fiscal - Produzir (a)	-	16.462	-	16.462
Incentivo fiscal - Fomentar (b)	-	20.278	-	20.278
Crédito outorgado sobre etanol anidro (c)	59.392	53.034	59.392	53.034
Crédito Outorgado ProGoiás (e)	56.049	30.060	56.049	30.060
Crédito presumido de ICMS (MG)	-	-	1.507	-
Avaliação de créditos de descarbonização (d)	13.570	24.127	19.713	43.713
Reversão da penalidade por indisponibilidade da CCEE	-	-	-	10.524
Outras receitas operacionais	5.607	9.725	6.120	14.419
Alienação de bens do ativo imobilizado	3.915	6.549	5.678	8.190
Sinistro	369	2.062	1.655	4.062
Reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	-	4.687
	138.902	162.297	150.114	205.429
(-) Provisões para demandas judiciais	-	(5.916)	-	(16.372)
Amortização da mais valia de contratos de energia	-	-	(2.304)	-
(-) Custo da baixa dos bens alienados	(5.531)	(10.977)	(5.531)	(11.704)
(-) PIS e Cofins sobre outras receitas operacionais	(10.742)	(7.300)	(10.913)	(7.304)
(-) Outras despesas	-	-	(695)	(4.453)
	(16.273)	(24.193)	(19.443)	(39.833)
Outras receitas operacionais líquidas	122.629	138.104	130.671	165.596

(a) Incentivo fiscal, regulamentado pelo art. 20 da Lei Estadual nº13.591/2000, concedido pelo Governo do Estado de Goiás referente ao desconto no pagamento de 73% do ICMS devido nas vendas de produtos incentivados da Unidade Otávio Lage. Em novembro de 2024 a Companhia optou por migrar para o programa ProGoiás motivo pelo qual não há efeitos do Produzir no exercício findo em 31 de março de 2026.

(b) Incentivo fiscal obtido com a liquidação antecipada do contrato de financiamento firmado com o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – Fomentar objeto de oferta pública conforme Artigo 1º, Parágrafo 1º da Lei 13.436/1998 de 13 de dezembro de 1998. Em novembro de 2024 a Companhia optou por migrar para o Programa ProGoiás motivo pelo qual não

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

há efeitos do Fomentar no exercício findo em 31 de março de 2026.

- (c) Incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás para as empresas enquadradas nos programas Fomentar, Produzir ou ProGoiás equivalente a 32% do valor do ICMS como se devido fosse nas operações de venda de Etanol Anidro realizadas junto às distribuidoras. O benefício é regulamentado pela Lei Estadual nº 13.246/99, art. 3º, II.
- (d) Créditos de descarbonização - CBIOS são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Se identificada perda na avaliação do estoque de CBIOS, a provisão para perda é reconhecida em outras receitas (despesas) operacionais líquidas. A venda de créditos é reconhecida como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos vendidos.
- (e) Benefício fiscal regulamentado pela Lei Estadual nº 20.787/2020 concedido pelo Governo do Estado de Goiás para incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás por meio da implantação, da ampliação e da revitalização de estabelecimentos industriais em seu território. Em referência as atividades da Companhia o programa concede crédito outorgado do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, nos percentuais abaixo relacionados, aplicáveis sobre o valor positivo resultante do confronto entre os débitos e os créditos do imposto, relacionados às operações com produtos de industrialização própria incentivadas pelo ProGoiás.
 - a) 64% (sessenta e quatro por cento) até o 12º (décimo segundo) mês;
 - b) 65% (sessenta e cinco por cento) a partir do 13º (décimo terceiro) até o 24º (vigésimo quarto) mês;
 - c) 66% (sessenta e seis por cento), a partir do 25º mês.

A Companhia migrou dos programas de incentivo fiscal Fomentar e Produzir para o ProGoiás em novembro de 2024.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(374.873)	(336.143)	(385.210)	(345.109)
Amortização do valor justo de empréstimos e financiamentos	(1.840)	-	(1.840)	-
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	(75.872)	(91.732)	(107.340)	(111.700)
Demais juros pagos ou incorridos	(5.365)	(18.643)	(5.228)	(19.065)
Outros	(12.659)	(11.194)	(12.817)	(14.591)
Descontos concedidos	(5.639)	(10.523)	(6.245)	(10.537)
	(476.248)	(468.235)	(518.680)	(501.002)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	213.827	117.714	222.478	119.688
Juros	11.915	23.546	11.986	23.680
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	50.941	-	50.941	-
Outros	1.719	4.776	1.288	8.189
	278.402	146.036	286.693	151.557
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Clientes e fornecedores	(1.381)	(1.103)	(784)	(6.908)
Disponibilidades	(306)	3.864	(529)	3.908
Empréstimos e financiamentos	4.675	(13.881)	4.675	(13.881)
	2.988	(11.120)	3.362	(16.881)
Operações de derivativos (hedge), líquidas				
Operações de derivativos (hedge) liquidadas				
Operações de açúcar	98.042	(11.772)	98.042	(11.772)
Operações de câmbio	(4.716)	(11.359)	(4.805)	(15.018)
Operações de indexador	(18.920)	(22.552)	(18.920)	(22.552)
	74.406	(45.683)	74.317	(49.342)
Operações de derivativos (hedge) em aberto				
Operações de açúcar	235.414	3.742	239.327	2.898
Operações de câmbio	70.666	(68.535)	80.220	(74.905)
Operações de indexador	(94.245)	(130.483)	(94.245)	(130.483)
	211.835	(195.276)	225.302	(202.490)
	286.241	(240.959)	299.619	(251.832)
Resultado financeiro, líquido	91.383	(574.278)	70.994	(618.158)

22. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado por ação diluído é idêntica à quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do resultado básico por ação, por não haver potenciais ações diluídas no período. Adicionalmente, a Companhia não possui outro instrumento conversível em ações que possua impacto diluidor das ações existentes.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído):

	Consolidado	
	2026	2025
Resultado das operações continuadas	9.496	(55.950)
Número médio ponderado de ações a disposição dos acionistas	301.547.664	301.547.664
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	0,0315	(0,1855)

23. Compromissos

Compromissos de venda de açúcar

A Controladora possui diversos acordos no mercado de açúcar através dos quais se compromete a vender os volumes desses produtos em safras futuras. Esses volumes relacionados aos compromissos estão assim apresentados:

Os compromissos por safra são os seguintes:

Produto	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Açúcar (em toneladas)	20.539	80.475	20.539	80.475
Etanol (m³)	21.184	16.400	80.626	16.400

Açúcar Safra	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
2023/2024 (em toneladas)	-	273	-	273
2025/2026 (em toneladas)	1.920	80.177	1.920	80.177
2026/2027 (em toneladas)	18.619	25	18.619	25
	20.539	80.475	20.539	80.475

Etanol Safra	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
2026/2027 (m³)	21.184	16.400	80.626	16.400
	21.184	16.400	80.626	16.400

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compra de energia elétrica

A Empresa possui compromissos de aquisição de energia com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2028. As quantidades mensais contratadas em MWm estão abaixo demonstradas:

	2026	2027	2028
Março	5,4	6,3	4,5
Abril	5,4	6,3	4,5
Maio	5,4	6,3	4,5
Junho	5,4	6,3	4,5
Julho	5,4	6,3	4,5
Agosto	5,4	6,3	4,5
Setembro	5,4	6,3	4,5
Outubro	5,4	6,3	4,5
Novembro	5,4	6,3	4,5
Dezembro	5,4	6,3	4,5

Os valores contratados por MWh, abaixo discriminados, são baseados em 01 de janeiro de 2025 e serão reajustados anualmente pelo IPCA.

Preço de suprimento	Preço (R\$/MWh)
01/01/2025 a 31/12/2025	R\$86,00
01/01/2026 a 31/12/2026	R\$95,00
01/01/2027 a 31/12/2027	R\$104,00
01/01/2028 a 31/12/2028	R\$116,00

24. Partes relacionadas

Operações com pessoal-chave da Administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria e membros dos Conselhos de Administração, eleitos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2026 à título de benefícios de curto prazo foram de R\$9.723 (R\$9.957 em 31 de março de 2025), registrados no grupo de despesas administrativas, e incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e sua controlada não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Incentivo de longo prazo

O Programa de Incentivo de Longo Prazo tem como objetivo reter e remunerar os executivos com base em sua performance diferenciada e no cumprimento das metas estabelecidas pela Companhia. Esse programa fortalece o alinhamento dos executivos com o planejamento estratégico da organização.

Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o Plano de Incentivo de Longo Prazo, no formato de Ações Restritas. Esse plano prevê a outorga de Ações Restritas a administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas subsidiárias, vinculando-as à avaliação de performance.

O Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") tem como propósito incentivar e reter talentos, garantindo que os interesses dos executivos estejam alinhados aos da Companhia e de seus acionistas, reforçando o compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor. Elegíveis ao programa são Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Operações.

A cada outorga são definidas as metas dos indicadores de performance do plano para os próximos 3 anos (as metas são comunicadas e formalizadas no momento de outorga).

Os indicadores abaixo buscam gerar valor para o acionista e aderência ao planejamento estratégico de longo prazo da Companhia. As metas são compostas por:

Indicador	%
TSR Absoluto	10%
ROIC	60%
ATR	10%
Painel ESG	20%

Após 3 anos de cada outorga, o período de *Vesting* será completamente cumprido e os resultados serão apurados.

O valor contábil do passivo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2026, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Incentivo de Longo Prazo é de R\$5.779 (R\$1.831 em 31 de março de 2025).

Os saldos dos planos de emitidos e sua movimentação na data das demonstrações financeiras atuais estão demonstrados a seguir:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	ILP 23-26	ILP 24-27	ILP 25-28
Nº total de membros	4	4	4
Nº de membros remunerados	4	4	4
Data da outorga	01/09/2024	01/09/2024	01/08/2025
Prazo máximo para entrega das ações	31/10/2026	31/10/2027	30/09/2028
Quantidade de ações outorgadas (A)	482.629	478.829	862.761
Valor justo das ações na data da outorga (B) (R\$)	7,01	7,01	4,39
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga (A x B)	3.383	3.357	3.788

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acionistas e companhias ligadas ao mesmo grupo econômico.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Circulante						
Bancos conta movimento (nota 3) (c)	2	679	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (c)	69.744	77.472	-	-	9.758	5.473
Estoques (nota 6)	-	-	-	-	(24)	(15)
	69.746	78.151	-	-	9.734	5.458
Dividendos a receber						
Albioma Codora Energia S.A.	5.714	2.180	-	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S.A.	4.245	2.610	-	-	-	-
	9.959	4.790	-	-	-	-
Circulante						
Clientes e fornecedores (nota 5) (nota 12)						
Albioma Codora Energia S/A (f)	-	-	-	-	(27.144)	(8.955)
Albioma Esplanada Energia S/A. (f)	-	-	-	-	(11.857)	(841)
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	1	1	3	17.389	285	(16.439)
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S/A	-	-	-	-	-	55
Vera Cruz Agropecuária Ltda	-	-	-	-	9	9
Solo Verde S.A.	-	28	-	-	(107)	(108)
DEAG Consultoria de Exportação	-	-	13	-	(2.237)	-
Jair Lage de Siqueira Filho	1	-	-	-	1	-
Joao Pedro Braollos Neto	-	-	-	-	6	-
BENRI - Classificação da Produção	-	-	9	3	(166)	(157)
Cerejeira Transportes Ltda	-	-	-	-	(1.022)	(1.352)
Transucesso Transportes Ltda	-	-	-	-	(1.925)	(2.742)
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	-	-	-	-	(6.197)	(6.866)
	2	29	25	17.392	(50.354)	(37.396)
Outras contas a pagar						
Incentivo de longo prazo	-	-	5.780	1.831	(3.949)	(1.831)
Remuneração De Garantias A Acionistas (e)	-	-	137	273	(850)	(1.363)
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	-	-	-	20.265	-	-
	-	-	5.917	22.369	(4.799)	(3.194)
Não Circulante (Nota 5)						
Purolim S/A	-	-	-	-	-	46
	-	-	-	-	-	46
Direitos de uso e Arrendamentos (Nota 13)						
Parcerias agrícolas (b)						
Agropecuária Baptista de Siqueira Ltda	15.205	18.152	14.502	17.699	(3.614)	(3.710)
Antonio Fernando Abrahão de Moraes	1.729	1.937	1.636	1.734	(301)	(305)
Cl Moraes Agropecuária & Planejamento	21.836	26.431	23.435	27.254	(5.833)	(6.014)
Cláudia Abrahão de Moraes	770	933	694	913	(205)	(212)
Cláudio Ferreira de Moraes	3.077	3.725	3.041	3.783	(822)	(847)
Conpar Construtora Paranaíba Ltda	1.482	1.482	1.591	1.474	(247)	(153)
Jair Lage de Siqueira Neto	424	513	441	501	(113)	(117)
João Pedro Braollos Neto	17.984	21.903	17.207	20.139	(4.568)	(4.732)
Luiz Cesar Vaz de Melo e Outros	1.379	1.641	1.447	1.683	(340)	(349)
Manoel Castro de Arantes	15.317	20.257	16.220	20.051	(5.571)	(5.796)
Maria de Bethânia Neves Carvalho	1.057	355	1.100	394	(176)	(81)
Maria de Lourdes de Souza Brito	116	147	80	93	(36)	(37)
Maria de Lourdes Mattiazzo	3.287	3.979	3.391	3.703	(878)	(906)
Morais Participações e Empreendimentos	9.977	12.077	9.529	12.308	(2.665)	(2.747)
Oiapoque Participações Ltda	29.301	35.563	29.660	35.604	(7.391)	(7.670)
Otávio José Baptista de Siqueira	1.458	1.765	1.447	1.574	(390)	(402)
Pedro Henrique Machado Roncato	1.750	2.069	1.846	2.060	(285)	(303)
Planagri S A	51.442	62.767	51.628	61.395	(12.129)	(12.089)
Raul Tadeu Batista de Siqueira - Cond. São Pedro	13.780	16.680	14.419	16.737	(3.681)	(3.795)
Raul Tadeu Batista de Siqueira e Outros	7.798	9.439	8.047	9.555	(2.083)	(2.147)
Rouzane de Oliveira Silva	4.016	4.908	3.743	3.735	(870)	(922)
Sara Kinjo Esber	71.544	85.584	70.374	81.817	(16.368)	(16.923)
Silvia Regina Fontoura de Siqueira	2.585	3.093	2.172	2.754	(653)	(673)
Solo Verde S A	105.301	124.899	113.456	129.059	(17.177)	(18.244)
Tropical Hevea Agropecuária Ltda	738	1.018	439	655	(204)	(243)
Vera Cruz Agropecuária Ltda	37.968	45.959	40.366	47.386	(10.142)	(10.457)
Vera Lúcia Carneiro Mendes	2.346	-	2.451	-	(393)	-
Total	423.667	507.276	434.362	504.060	(97.135)	(99.874)
Circulante	-	-	44.505	43.556	-	-
Não circulante	423.667	507.276	389.857	460.504	-	-
Imóveis e planta industrial						
Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A. (c)	-	-	-	-	-	(33.407)
Solo Verde S.A. (d)	2.051	2.482	2.046	2.478	(511)	(507)
Total	2.051	2.482	2.046	2.478	(511)	(33.914)
Circulante	-	-	432	433	-	-
Não circulante	2.051	2.482	1.614	2.045	-	-

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Circulante						
Bancos conta movimento (nota 3) (a)	3	679	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 3) (a)	69.744	77.472	-	-	9.758	5.872
Estoques (nota 6)	-	38	-	-	(24)	(15)
	69.747	78.189	-	-	9.734	5.857
Dividendos						
Albioma Codora Energia S.A.	5.714	2.180	-	-	-	-
Albioma Esplanada Energia S.A.	4.245	2.610	-	-	-	-
	9.959	4.790	-	-	-	-
Circulante						
Clientes e fornecedores (nota 5) e (nota 12)						
Albioma Codora Energia S/A	-	-	-	-	(27.144)	(8.955)
Albioma Esplanada Energia S/A.	-	-	-	-	(11.857)	(841)
Vera Cruz Agropecuária Ltda	-	-	-	-	9	9
Solo Verde S.A.	-	28	-	-	(107)	(108)
DEAG Consultoria de Exportação	-	-	13	-	(2.237)	-
Jair Lage de Siqueira Filho	1	-	-	-	1	-
João Pedro Braollos Neto	-	-	-	-	6	-
Benri - Classificação da Produção	-	-	9	3	(166)	(157)
Cerejeira Transportes LTDA	-	-	-	-	(1.022)	(1.352)
Transucesso Transportes LTDA	-	-	-	-	(1.925)	(2.742)
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira (g)	-	-	-	-	(6.197)	(6.866)
Outras partes relacionadas	-	-	13	-	-	-
	1	28	35	3	(50.639)	(21.012)
Outras contas a pagar						
Remuneração de garantias a acionistas (e)	-	-	137	273	(850)	(1.363)
Incentivo de longo prazo	-	-	5.780	1.831	(3.949)	(1.831)
	-	-	5.917	2.104	(4.799)	(3.194)
Direitos de uso e Arrendamentos (Nota 13)						
Parcerias agrícolas						
Agropecuária Baptista de Siqueira Ltda	15.205	18.152	14.502	17.699	(3.614)	(3.710)
Antônio Fernando Abrahão de Moraes	1.729	1.937	1.636	1.734	(301)	(305)
Cl Moraes Agropecuária & Planejamento	21.836	26.431	23.435	27.254	(5.833)	(6.014)
Cláudia Abrahão de Moraes	770	933	694	913	(205)	(212)
Cláudio Ferreira de Moraes	3.077	3.725	3.041	3.783	(822)	(847)
Conpar Construtora Paranaíba Ltda	1.482	1.482	1.591	1.474	(247)	(153)
Jair Lage de Siqueira Neto	424	513	441	501	(113)	(117)
João Pedro Braollos Neto	17.984	21.903	17.207	20.139	(4.568)	(4.732)
Luiz Cesar Vaz de Melo e Outros	1.379	1.641	1.447	1.683	(340)	(349)
Manoel Castro de Arantes	15.317	20.257	16.220	20.051	(5.571)	(5.796)
Maria de Bethânia Neves Carvalho	1.057	355	1.100	394	(176)	(81)
Maria de Lourdes de Souza Brito	116	147	80	93	(36)	(37)
Maria de Lourdes Mattiazzo	3.287	3.979	3.391	3.703	(878)	(906)
Moraes Participações e Empreendimentos	9.977	12.077	9.529	12.308	(2.665)	(2.747)
Oiapoque Participações Ltda	29.301	35.563	29.660	35.604	(7.391)	(7.670)
Otávio José Baptista de Siqueira	1.458	1.765	1.447	1.574	(390)	(402)
Pedro Henrique Machado Roncato	1.750	2.069	1.846	2.060	(285)	(303)
Planagri S A	51.442	62.767	51.628	61.395	(12.129)	(12.089)
Raul Tadeu Batista de Siqueira - Cond. São Pedro	13.780	16.680	14.419	16.737	(3.681)	(3.795)
Raul Tadeu Batista de Siqueira e Outros	7.798	9.439	8.047	9.555	(2.083)	(2.147)
Rouzane de Oliveira Silva	4.016	4.908	3.743	3.735	(870)	(922)
Sara Kinjo Esber	71.544	85.584	70.374	81.817	(16.368)	(16.923)
Sílvia Regina Fontoura de Siqueira	2.585	3.093	2.172	2.754	(653)	(673)
Solo Verde S A	105.301	124.899	113.456	129.059	(17.177)	(18.244)
Tropical Hevea Agropecuária Ltda	738	1.018	439	655	(204)	(243)
Vera Cruz Agropecuária Ltda	37.968	45.959	40.366	47.386	(10.142)	(10.457)
Vera Lúcia Carneiro Mendes	2.346	-	2.451	-	(393)	-
Total	423.667	507.276	434.362	504.060	(97.135)	(99.874)
Circulante	-	-	44.505	43.556	-	-
Não circulante	423.667	507.276	389.857	460.504	-	-
Imóveis e planta industrial						
Solo Verde S.A. (d)	2.051	2.482	2.046	2.478	(511)	(507)
Total	2.051	2.482	2.046	2.478	(511)	(507)
Circulante	-	-	432	433	-	-
Não circulante	2.051	2.482	1.614	2.045	-	-

(a) Saldo correspondente a conta corrente e aplicações financeiras com incidência de juros à remuneração de mercado junto ao Banco Coopercred, cooperativa de crédito onde a Companhia é cotista e na qual o Diretor Financeiro e de Relacionamento com investidores é presidente do Conselho de Administração.

(b) Direitos de uso e arrendamentos referentes a contratos de parcerias agrícolas com acionistas e Companhias do mesmo grupo econômico, para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2)/IFRS 16. O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana utilizando o mix de produtos e preços praticados pela Jalles Machado S.A.. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, capacidade de irrigação, viabilidade de produção de cana orgânica, extensão da fazenda, distância, qualidade do solo, relevo e interesse estratégico, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.

- (c) Direitos de uso e arrendamentos a pagar referente a contrato de arrendamento de parque industrial da antiga controlada Jalles Machado Empreendimentos Imobiliários S.A onde a Companhia tem instalada a filial Unidade Otávio Lage. Em fevereiro de 2025 a Controlada foi incorporada pela Companhia e a operação de arrendamento deixou de existir.
- (d) Contrato de arrendamento de imóveis urbanos arrendados da Solo Verde S.A. Os imóveis são localizados na cidade de Goianésia onde funcional escritórios administrativos, laboratório de controle biológico e estrutura para logística de transporte de funcionários.
- (e) Remuneração de garantias (reais e fidejussórias) prestadas em contratos financeiros celebrados pela Jalles Machado S.A., onde os acionistas assumiram responsabilidade solidária para o cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias. O prazo de duração de cada contrato financeiro, ou seja, enquanto perdurar a garantia. Taxa de remuneração: 1,60% a.a., equivalente a 80% do valor da carta fiança bancária - conforme cotação realizada com três instituições bancárias de grande porte.
- (f) Aquisição e venda de mercadorias entre a Companhia e sua Controlada.
- (g) Pagamento de *royalties* para o CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, empresa da qual do Diretor Presidente da Companhia compões o quadro de conselheiros.

Em 31 de março de 2026 e 2025 as garantias cedidas pelos acionistas para cobertura de dívidas da empresa eram distribuídas da seguinte forma:

Em 22 de abril de 2015 a Companhia firmou contrato com sua coligada Albioma Codora Energia S.A. com o objeto reunir ativos, insumos, recursos técnicos, humanos e financeiros das partes para produzir energia elétrica e vapor d'água, que utiliza biomassa (bagaço e palha de cana-de-açúcar, cavaco de madeira, serragem, dentre outros compostos) e tem vigência até 15 de março de 2035, sendo a Companhia a responsável pelo fornecimento dos insumos, recebendo em troca energia elétrica.

Benefícios a empregados

A Companhia e sua controlada fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, farmácia, educação, entre outros.

A Companhia e sua controlada incluem em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados registrados em despesas administrativas e custo do produto vendido no resultado estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Alimentação	29.476	28.584	30.625	29.794
Transporte	29.601	30.795	47.214	43.518
Participação nos lucros	1.088	16.045	2.372	16.045
Assistência médica/odontológica	10.135	8.027	20.647	15.305
Educação	2.094	1.926	2.094	1.926
Bolsa de estudos	66	52	77	52
Outros	29.340	23.020	29.568	23.556
	101.800	108.449	132.597	130.196

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de sua controlada que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e de sua controlada. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações contábeis individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e sua controlada possuem dois segmentos operacionais de negócio: 1 - Açúcar, Etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de-açúcar (AED), controlado de forma segregada entre as plantas de Goiás e Minas Gerais; e 2 - Energia elétrica. As atividades apresentadas na coluna "Outros" não se qualificam como segmentos operacionais e representam atividades não alocadas a segmentos.

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de sua controlada, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva conforme as alçadas estabelecidas no processo implementado pela Companhia e sua controlada. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos processos industriais pela Companhia e pela sua controlada.

No exercício comparativo a Companhia e sua controlada apresentava o segmento de energia separadamente devido a atividade estar na Jalles Bioenergia S.A., controlada indireta que foi incorporada pela USV em fevereiro de 2025. Após a incorporação, antigo segmento de energia passou a ser analisado em conjunto com o segmento de AED de Minas Gerais.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado consolidado por negócio, com foco na rentabilidade:

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2026			2025		
	AED Goiás	AED Minas Gerais	Total	AED Goiás	AED Minas Gerais	Total
Receita bruta						
Mercado interno						
Etanol	737.775	328.462	1.066.237	643.420	462.177	1.105.597
Açúcar branco	497.836	-	497.836	624.229	-	624.229
Açúcar orgânico	48.373	-	48.373	49.308	-	49.308
Soja	1.249	92	1.341	2.229	1.086	3.315
Energia elétrica	-	129.893	129.893	-	113.007	113.007
Saneantes	26.426	-	26.426	30.486	-	30.486
Derivados de levedura	6.016	-	6.016	6.737	-	6.737
CBIOS	19.315	8.715	28.030	15.277	16.810	32.087
Outras vendas	4.199	2.229	6.428	4.151	1.419	5.570
	1.341.189	469.391	1.810.580	1.375.837	594.499	1.970.336
Mercado externo						
Açúcar branco	82.358	289.269	371.627	262.603	162.911	425.514
Açúcar orgânico	248.373	-	248.373	240.335	-	240.335
	330.731	289.269	620.000	502.938	162.911	665.849
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(197.255)	(84.410)	(281.665)	(188.318)	(109.956)	(298.274)
Receita operacional líquida	1.474.665	674.250	2.148.915	1.690.457	647.454	2.337.911
Custo dos produtos vendidos	(1.165.492)	(594.830)	(1.760.322)	(1.157.980)	(585.664)	(1.743.644)
Varição do valor justo do ativo biológico	(240.969)	(106.128)	(347.097)	36.668	7.935	44.603
Lucro bruto	68.204	(26.708)	41.496	569.145	69.725	638.870
Despesas com vendas	(153.761)	(57.752)	(211.513)	(177.089)	(31.453)	(208.542)
Demais despesas operacionais, líquidas	27.582	(1.694)	25.888	7.196	26.041	33.237
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	(57.975)	(86.154)	(144.129)	399.252	64.313	463.565
Resultado de equivalência patrimonial	15.495	-	15.495	8.325	-	8.325
Resultado financeiro, líquido	91.383	(20.389)	70.994	(559.534)	(58.624)	(618.158)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	48.903	(106.543)	(57.640)	(151.957)	5.689	(146.268)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	43.063	24.073	67.136	129.685	(39.367)	90.318
Resultado das operações continuadas	91.966	(82.470)	9.496	(22.272)	(33.678)	(55.950)
Resultado do exercício	91.966	(82.470)	9.496	(22.272)	(33.678)	(55.950)

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício do exercício findo em março 2026 e 2025 a quantidade de clientes que somam 10% ou mais do total da receita líquida e suas participações foram:

	Controladora				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	Clientes	Participação	Clientes	Participação	Clientes	Participação	Clientes	Participação
AED	-	-	1	10,61%	2	29,77%	2	24%
Energia	-	-	-	-	-	-	1	10%

Os quadros abaixo apresentam a receita da Companhia e sua controlada por região geográfica:

	2026			2026		
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	215.302	(1.740)	213.562	215.302	(1.740)	213.562
América do Sul (ex-Brasil)	35.958	-	35.958	99.655	-	99.655
Europa	67.439	-	67.439	293.011	-	293.011
Oceania	1.781	-	1.781	1.781	-	1.781
Oriente Médio e Ásia	10.251	-	10.251	10.251	-	10.251
	330.731	(1.740)	328.991	620.000	(1.740)	618.260
Mercado interno						
Centro-Oeste	540.011	(87.644)	452.367	559.916	(89.615)	470.301
Nordeste	427.366	(55.870)	371.496	485.036	(62.162)	422.874
Norte	162.487	(19.685)	142.802	183.574	(21.438)	162.136
Sudeste	140.753	(21.758)	118.995	504.607	(95.492)	409.115
Sul	70.572	(10.558)	60.014	77.447	(11.218)	66.229
	1.341.189	(195.515)	1.145.674	1.810.580	(279.925)	1.530.655
Total	1.671.920	(197.255)	1.474.665	2.430.580	(281.665)	2.148.915

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025					
	Controladora			Consolidado		
	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida	Receita Bruta	Impostos e devoluções	Receita Líquida
Mercado externo						
América do Norte	180.822	-	180.822	180.822	-	180.822
América do Sul (ex-Brasil)	825	-	825	825	-	825
Europa	329.594	-	329.594	475.125	-	475.125
Oceania	1.352	-	1.352	1.352	-	1.352
Oriente Médio e Ásia	7.725	-	7.725	7.725	-	7.725
	520.318	-	520.318	665.849	-	665.849
Mercado interno						
Centro-Oeste	547.003	(74.793)	472.210	615.339	(85.887)	529.452
Nordeste	428.474	(55.092)	373.382	506.150	(64.618)	441.532
Norte	149.038	(18.900)	130.138	165.292	(20.263)	145.029
Sudeste	221.845	(33.543)	188.302	647.867	(122.169)	525.698
Sul	29.719	(4.771)	24.948	35.688	(5.337)	30.351
	1.376.079	(187.099)	1.188.980	1.970.336	(298.274)	1.672.062
Total	1.896.397	(187.099)	1.709.298	2.636.185	(298.274)	2.337.911

O saldo das contas a receber de clientes por região geográfica está representado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Mercado externo				
América do Norte	2.588	25.699	2.588	25.699
América do Sul (ex-Brasil)	-	175	-	175
Europa	2.307	12.673	2.307	17.692
Oriente Médio e Ásia	45	-	45	-
	4.940	38.547	4.940	43.566
Mercado interno				
Centro-Oeste	7.023	6.573	14.375	34.165
Nordeste	7.385	6.365	23.782	23.275
Norte	6.187	2.960	13.290	10.613
Sudeste	3.218	11.055	24.110	36.533
Sul	5.943	650	8.619	3.409
	29.756	27.603	84.176	107.995
Total geral	34.696	66.150	89.116	151.561

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos operacionais por segmento

Os ativos e passivos operacionais da Companhia e sua controlada foram segregados por segmento e estão abaixo apresentados.

Ativo	AED		Total	
	31/03/2026 Goiás	31/03/2026 Minas Gerais	31/03/2026	31/03/2025
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.722.090	83.057	1.805.147	1.237.342
Caixa restrito	291	-	291	3.486
Contas a receber e outros recebíveis	33.803	14.056	47.859	90.249
Estoques	121.651	31.349	153.000	212.591
Adiantamento a fornecedores	1.125	1.617	2.742	2.377
Ativos biológicos	239.152	46.801	285.953	614.539
Instrumentos financeiros derivativos	169.407	7.628	177.035	28.861
Impostos e contribuições a recuperar	52.520	47.255	99.775	63.936
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	70.392	2.290	72.682	41.949
Dividendos a receber	9.959	-	9.959	4.790
Outros ativos	4.260	1.630	5.890	1.081
Total do ativo circulante	2.424.650	235.683	2.660.333	2.301.201
Não circulante				
Caixa restrito	1.510	-	1.510	1.362
Contas a receber e outros recebíveis	893	40.364	41.257	50.892
Instrumentos financeiros derivativos	74.169	-	74.169	15.962
Impostos diferidos	52.378	4.056	56.434	10.000
Depósitos judiciais	83.295	2.339	85.634	74.606
Impostos e contribuições a recuperar	18.948	76.122	95.070	124.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	683
Investimentos	94.497	2	94.499	88.595
Imobilizado	1.685.386	1.261.275	2.946.661	2.895.077
Direitos de uso	828.841	499.682	1.328.523	1.553.809
Intangível	30.813	5.574	36.387	20.740
Total do ativo não circulante	2.870.730	1.889.414	4.760.144	4.836.405
Total do ativo	5.295.380	2.125.097	7.420.477	7.137.606

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	AED		Total	
	31/03/2026 Goiás	31/03/2026 Minas Gerais	31/03/2026	31/03/2025
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	177.098	7.199	184.297	575.240
Arrendamentos a pagar	84.842	58.403	143.245	178.482
Fornecedores e outras contas a pagar	79.818	52.175	131.993	135.137
Instrumentos financeiros derivativos	6.386	1.302	7.688	61.591
Provisões e encargos trabalhistas	32.458	5.276	37.734	43.494
Obrigações fiscais	9.457	4.786	14.243	21.897
Dividendos a pagar	2.417	-	2.417	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.584	-	7.584	7.219
Adiantamento de clientes	18.264	702	18.966	27.526
Total do passivo circulante	418.324	129.843	548.167	1.050.586
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	3.287.918	55.323	3.343.241	2.401.837
Arrendamentos a pagar	769.314	460.632	1.229.946	1.392.141
Instrumentos financeiros derivativos	245.432	-	245.432	210.450
Impostos diferidos	-	-	-	20.015
Obrigações fiscais	1.878	-	1.878	1.878
Fornecedores e outras contas a pagar	3.224	-	3.224	2.246
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.952	-	6.952	12.943
Provisão para perda em investimentos	231	-	231	-
Provisões para demandas judiciais	20.229	10.928	31.157	42.340
Total do passivo não circulante	4.335.178	526.883	4.862.061	4.083.850
Total do passivo	4.753.502	656.726	5.410.228	5.134.436

26. Demonstrações dos fluxos de caixa

Ativo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, foram gastos com aquisições de ativos imobilizados R\$208.401 na controladora (R\$245.658 em 31 de março de 2025) e de R\$340.507 no consolidado (R\$429.342 em 31 de março de 2025) da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo com aquisição imobilizado	393.045	425.711	658.120	734.408
Saldo de fornecedor no fim do exercício	(2.239)	(3.889)	(2.953)	(7.788)
Aquisição plantio	(182.405)	(176.164)	(314.660)	(297.278)
	208.401	245.658	340.507	429.342

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros

A Companhia e sua controlada possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela Administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia, e estão detalhadas de forma consolidadas a seguir:

Modalidade	Cobertura	Vencimento	Valor
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	de 07/2025 a 06/2026	96.715
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	de 07/2026 a 06/2027	6.033.446
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	de 07/2025 a 06/2026	30.000
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	de 07/2026 a 06/2027	60.000
			6.220.161

A frota de veículos da Companhia e sua controlada é segurada pelo valor referencial da tabela FIPE.

Jalles Machado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

* * *

Conselho de Administração

Oscar de Paula Bernardes Neto
Presidente e Conselheiro Independente

Marcos Sawaya Jank
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Mário Nastari
Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina Fontoura de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kinjo Esber Brahim Filho
Membro

Diretoria executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Contador

Nelson Gomes da Silva Neto
CRC/GO nº 011107/O-2

Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O desempenho operacional da safra 2025/26 apresentou, de forma geral, desvios moderados em relação às projeções divulgadas pela Companhia, refletindo, principalmente, os efeitos das condições climáticas sobre a produtividade agrícola.

O volume de moagem de cana-de-açúcar totalizou 7.076,0 mil toneladas, ficando 5,9% abaixo do guidance, em função da menor produtividade observada no período. O TCH médio atingiu 74,5 t/ha, com redução de 6,7% frente às projeções, impactado pela concentração de eventos climáticos adversos, com destaque para o desempenho da Unidade Santa Vitória, que registrou produtividade 11,9% inferior ao esperado. Por outro lado, o ATR médio apresentou leve desempenho acima do projetado, atingindo 139,3 kg/t, ou 1,2% superior ao guidance, refletindo maior concentração de sacarose ao longo da safra.

No mix de produção, observou-se uma maior destinação para etanol em detrimento do açúcar, com o mix açucareiro atingindo 46,4%, 5,4 p.p. abaixo do projetado, enquanto o mix de etanol representou 53,6% da produção, 5,4 p.p. acima das projeções. Esse movimento reflete, principalmente, a dinâmica de preços mais favorável ao etanol ao longo do período, bem como ajustes táticos na alocação do mix produtivo.

No que se refere aos investimentos, o Capex Total da safra 2025/26 somou R\$ 676,5 milhões, ficando 5,7% abaixo do guidance. Esse desvio é explicado, majoritariamente, pela redução nos desembolsos de Capex de Expansão, que totalizou R\$ 46,5 milhões no período, impacto relacionado à conclusão dos principais projetos estruturantes, incluindo a ampliação associada ao IPO e a fábrica de açúcar VHP da Unidade Santa Vitória, além da concentração residual dos investimentos no plantio de expansão.

Os investimentos em tratos culturais totalizaram R\$ 467,6 milhões, superando em 3,1% as projeções, refletindo a intensificação das atividades agrícolas voltadas à manutenção e recuperação do canavial, em linha com a necessidade de mitigação dos efeitos climáticos observados ao longo da safra.

Por sua vez, o Capex Recorrente atingiu R\$ 489,3 milhões, patamar levemente superior ao projetado, evidenciando a continuidade dos investimentos operacionais da Companhia, especialmente nas frentes de renovação de plantio e manutenção agrícola. Já o Capex de Ampliação e Melhoria totalizou R\$ 140,7 milhões, em linha com a estratégia de disciplina na alocação de capital e com o estágio avançado de execução dos principais projetos.

Dados de Produção	Guidance 2025/26	Safra 2025/26R	Δ%
Processamento de cana (mil/t)	7.518,1	7.076,0	-5,9%
% Capacidade de Produção	83,5%	78,6%	-4,9 p.p.
Produtividade - TCH (t/ha)	79,8	74,5	-6,7%
Unidade Jalles Machado	87,0	80,5	-7,5%
Unidade Otávio Lage	85,2	84,5	-0,8%
Unidade Santa Vitória	67,6	59,6	-11,9%
ATR Médio (kg/t)	137,7	139,3	1,2%

Mix de Produção	Guidance 2025/26	Safra 2025/26R	Δ%
Açúcar (%)	51,8%	46,4%	-5,4 p.p.
Etanol (%)	48,2%	53,6%	5,4 p.p.

Volume de Produção	Guidance 2025/26	Safra 2025/26R	Δ%
Açúcar (mil toneladas)	n/d	436,6	n/d
Etanol (mil m3)	n/d	315,3	n/d

Capex (R\$ Milhões)	Guidance 2025/26	Safra 2025/26R	Δ%
Expansão IPO (Ativo Biológico)	31,2	18,1	-42,0%
Expansão Santa Vitória (Ativo Biológico e Maquinário Agrícola)	31,7	31,4	-1,1%
Expansão Ativo Biológico (UJM/UOL/USV)	n/d	n/d	n/d
Melhorias Operacionais e Outros	133,0	116,2	-12,6%
<i>Irrigação</i>	36,2	21,5	-40,6%
Recorrente (Renovação de Plantio e Manutenção de Entressafra) ¹	485,4	489,3	0,8%
Total Capex	717,5	676,5	-5,7%

Tratos Culturais	453,4	467,6	3,1%
-------------------------	--------------	--------------	-------------

Capex + Tratos	1170,9	1144,2	-2,3%
-----------------------	---------------	---------------	--------------

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Jalles Machado S.A.
Goianésia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jalles Machado S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita fora do período de competência

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.5 b. e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que as receitas são reconhecidas no ato da venda (faturamento), com subsequente ajuste para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, existe um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) a obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os segmentos operacionais, tipos de clientes, momento do cumprimento da obrigação de performance entre outros; (ii) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela diretoria sobre a mensuração das vendas faturadas e não entregues; (iii) a seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (iv) a validação do efeito de corte da receita através de testes das datas de entrega efetiva, através de seleção amostral; (v) realização de procedimentos analíticos para avaliar a razoabilidade do tempo de entrega efetiva; e (vi) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão apropriadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.5 h. e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura seus ativos biológicos – representados por lavouras de cana-de-açúcar – ao valor justo menos custos de venda, em conformidade com o CPC 29 / IAS 41, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado.

A determinação do valor justo envolve elevado grau de julgamento por parte da administração, uma vez que depende de premissas significativas e altamente sensíveis, incluindo, principalmente: (i) estimativas de produtividade agrícola (ATR por hectare), (ii) área colhida e estágio de maturação dos canaviais, (iii) projeções de preços futuros do ATR/açúcar e etanol, influenciadas por condições de mercado e fatores macroeconômicos, e (iv) definição da taxa de desconto apropriada, refletindo os riscos específicos do ativo biológico.

Adicionalmente, em função da inexistência de mercado ativo para a cana-de-açúcar em desenvolvimento, a mensuração por meio de modelos de avaliação torna-se intrinsecamente subjetiva. Pequenas variações nessas premissas podem resultar em impactos relevantes sobre o valor do ativo biológico reconhecido no balanço patrimonial, bem como sobre as variações do valor justo registradas no resultado, especialmente na rubrica de custo dos produtos vendidos.

Diante da magnitude dos saldos envolvidos, da elevada sensibilidade das estimativas e do grau de subjetividade inerente ao processo de mensuração, consideramos este assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos; (ii) o envolvimento da equipe de especialistas em valuation no cálculo do valor justo dos ativos biológicos, bem como no cálculo da taxa de desconto, análise de sensibilidade e comparação das premissas significativas aplicadas com dados históricos observáveis, incluindo a diagnose visual de uma amostra de áreas produtivas e produtividade dos canaviais; e (iii) a avaliação da adequação das divulgações na respectiva nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2026.

Como resultado dos nossos procedimentos identificamos ajustes de auditoria nos valores do valor justo dos ativos biológicos, sendo estes ajustes contabilizados pela diretoria tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2025, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 17 de junho de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 16 de junho de 2026.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Felipe Machado Oliveira

Contador CRC GO-022208/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA JALLES MACHADO S.A. Os membros do Comitê de Auditoria da Jalles Machado S.A. ("Companhia), CNPJ (MF) nº 02.635.522/0001-95, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, e, considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela EY Auditores Independentes S.S. Ltda., opinam, por unanimidade, sem qualquer ressalva, que referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos retro mencionados, nos termos do artigo 9º, Parágrafo único, III da ICVM 481/09, pelos Conselhos de Administração da Companhia, com o posterior encaminhamento e análise deste pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Goianésia, GO, 10 de junho de 2026.

Ronaldo Tomazella Monteiro
Membro Coordenador do Comitê de Auditoria e Presidente da Mesa

Leandro Antônio Marini Pires
Membro do Comitê de Auditoria e Secretário

Oscar de Paula Bernardes Neto
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A. (“CAE” ou “Comitê”) é um órgão de caráter permanente instituído em 23 de julho de 2019, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Jalles Machado S.A. (“Companhia”), possui Regimento Interno próprio (“Regimento”), sendo regido pelas regras previstas na legislação e demais regulações brasileiras e dentro das melhores práticas de Governança Corporativa

O Comitê iniciou o exercício composto por 3 (três) membros independentes, reelegíveis, com mandato de 2 anos, reeleitos em 25 de julho de 2024, com mandato até 31 de julho de 2026. A Composição iniciou o atual mandato com o Sr. Ronaldo Tomazella Monteiro, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro Coordenador do Comitê de Auditoria), Sr. Alexandre Lahóz Mendonça de Barros, Engenheiro Agrônomo (Conselheiro de Administração Independente e Membro do Comitê de Auditoria) e o Sr. Leandro Antonio Marini Pires, Auditor Independente inscrito na CVM (Membro do Comitê de Auditoria). Posteriormente, a partir de 12 de fevereiro de 2026, contando com o Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto, Engenheiro Químico (Conselheiro Independente, Presidente do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Auditoria) em substituição ao Sr. Alexandre Lahóz Mendonça de Barros que por motivos particulares solicitou sua saída deste comitê.

De acordo com Regimento Interno, cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Jalles Machado S.A. pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pela qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

No exercício corrente, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda (“EY”) foi a empresa de auditoria independente, responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, em substituição da auditoria anterior KPMG AUDITORES INDEPENDENTES (“KPMG”) devido ao rodízio normativo da CVM, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC - e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITR’s) enviados para a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC, em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício encerrado em 31 de março de 2026, os

referidos Auditores Independentes emitiram relatório, contendo opinião sem ressalvas.

O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável pela aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna, cuja execução é conduzida por uma consultoria externa especializada, contratada com o objetivo de assegurar a independência e a profundidade técnica das avaliações. A Companhia conta com um auditor interno que atua no acompanhamento dos trabalhos, facilitando a interlocução com as áreas auditadas e assegurando o alinhamento com as diretrizes internas.

Em constante evolução, este Comitê tem contado desde de seu início com a contratação de diversos especialistas para o desenvolvimento de processos e projetos de Governança, Risco e Compliance, bem como do mapeamento e análise de riscos, controles internos, auditoria interna, programa de integridade em desenvolvimento pela Jalles Machado S.A. com o a estruturação de equipe interna e assessoramento de especialistas, quando necessário, tais como, EY, KPMG, Business Insights & Governance Consultoria (Big Advising), Áliant (ICTS), Sonar By Renata Bertele Ltda, Grant Thornton Brasil, bem como de Consultorias de especialistas para a emissão de pareceres, tais como, PwC, Brasil Salomão Matthes Advocacia, entre outros. Ainda para estruturação dos órgãos de assessoramento foram autorizadas as aquisições de softwares de apoio e controle, como o sistema da Nasdaq Inc. para controle das reuniões.

1) A Companhia:

A Jalles Machado S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o número 02549-6, em 04 de fevereiro de 2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob o código de negociação “JALL3” e participa das carteiras teóricas de Índices da B3, como IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM B3 (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG B3 (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

O escopo de atuação do Comitê de Auditoria Estatutário compreende a Jalles Machado S.A., e sua controlada Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda., . Ressalta-se que a Companhia também possui investimentos reconhecidos pelo resultado de equivalência patrimonial nas suas Coligadas Albioma Codora Energia S.A., Albioma Esplanada Energia S.A. e Albioma Biometano S.A.

As ações da Cia estão distribuídas da seguinte forma:

a) Jalles Machado S.A.

A Companhia possui duas unidades localizadas no município de Goianésia, Estado de Goiás, região centro-oeste do país. A primeira unidade é denominada Jalles Machado (UJM) e iniciou suas operações em 1983. Atualmente tem capacidade instalada de moagem de 3,3 milhões de toneladas por ano/safra. Nela também se localiza a investida Albioma Esplanada Energia com capacidade de cogeração de 65 MW de energia. A segunda unidade é denominada Otavio Lage (UOL) e iniciou suas operações em 2011. Atualmente, tem capacidade instalada de moagem de 3 milhões de toneladas por ano/safra. Nela também se localiza a investida Albioma Codora Energia com capacidade de cogeração de 75 MW de energia. Participa também da Esplanada Bioenergia S.A., ainda sem operação, que atuará no mercado de geração de energia.

b) Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda.

A Santa Vitória Açúcar e Álcool Ltda. inaugurada em 2015, possui um parque industrial moderno, capacidade de moagem de 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A planta industrial tem capacidade de produção de etanol do tipo hidratado combustível e no exercício 2024 construiu sua planta industrial para a fabricação de açúcar, com cogeração anexa com capacidade instalada de 41,4 MW, ela fica localizada entre as cidades de Santa Vitória e Perdilandia, na região do Pontal do Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais.

c) Albioma Codora Energia S.A.

A coligada está sediada na cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, Zona Rural, tem como objeto social a produção e a comercialização de energia elétrica e vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.

d) Albioma Esplanada Energia S.A.

A coligada está sediada na cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Rodovia GO 080, km 75,1, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como objeto social a cogeração e comercialização de energia elétrica e vapor de água, gerados a partir da fonte de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares. A joint venture foi constituída em dezembro de 2017 para receber os ativos da cogeração de energia da Jalles Machado S.A. em decorrência da negociação com a sócia Albioma Participações do Brasil.

e) Albioma Codora Biometano S.A.

A coligada esta domiciliada na Rodovia GO 338, km 33, à esquerda km 4, zona rural, no município de Goianésia - GO, tem como atividade a produção e comercialização de biometano (CH₄), resultante da purificação de gases resultantes da biodigestão da matéria orgânica (biogás), produzido a partir da vinhaça, resíduo resultante da destilação fracionada do caldo de cana de açúcar fermentado para obtenção de etanol. A coligada foi constituída em 17 julho de 2025 em parceria com a Albioma Participações do Brasil Ltda. ("Albioma") com a participação de 49% do capital social pela Companhia e 51% pela Albioma.

Os principais produtos das Companhias citadas são:

• Açúcar

A Companhia está em linha com as demais empresas do setor produtor de açúcar branco, contudo com um diferencial perante a grande maioria das empresas, que é o empacotamento e comercialização no atacado, com a marca Itajá. Outro diferencial da Companhia é que a produção do açúcar orgânico Itajá obedece às rígidas normas internacionais de certificação de qualidade, do plantio ao produto final, certificado pelo Instituto Biodinâmico – IBD. Por fim, a indústria ainda é responsável pela produção do açúcar VHP (Very High Polarization), exportado para diversos países. Sua produção é realizada nas unidades Jalles e Codora.

• Etanol

A produção do etanol álcool carburante é dividida em etanol anidro, para mistura na gasolina, e hidratado, para uso direto em motores com a tecnologia flex ou movidos exclusivamente a etanol. Também produz etanol orgânico, de alto valor agregado e utilizado nas indústrias farmacêutica, alcoolquímica, de bebidas, cosméticos e alimentícia. Sua produção é realizada nas unidades Jalles e Codora e a partir de 2022 na unidade Santa Vitória.

• Saneantes

Linha de produtos saneantes para agregar valor ao etanol produzido, dividida entre produtos de limpeza doméstica e de uso profissional, que vão desde álcool líquido e gel, até desinfetantes hospitalares. Sua produção é realizada na unidade Jalles.

• Levedura

Com o intuito reutilizar a matéria-prima excedente da fermentação alcoólica, a Companhia produz levedura seca comum e produtos autolisados com capacidade instalada para a produção de 22 toneladas/dia. Sua produção é realizada na unidade Jalles.

• Cogeração

A Companhia possui planta própria anexa a usina Santa Vitoria com capacidade de cogeração de energia elétrica: 41,4 MW e sociedades com a Albioma Participações do Brasil, nas empresas investidas Albioma Esplanada e Albioma Codora, com participação societária de 40% e 35% em cada uma, respectivamente, gera sua própria energia, a partir do bagaço de cana como fonte de energia térmica, mecânica e elétrica em duas plantas de cogeração com capacidade instalada de geração de 142 MW.

• Biogás

Em 29 de abril de 2025 a Companhia divulgou fato relevante informando que assinou Contrato de Compromisso de Investimentos com a Albioma Participações do Brasil Ltda ("Albioma") e a Albioma Codora Energia S.A. ("ACE"), contendo os termos e condições para viabilizar a produção e comercialização de biometano, obtido por meio da purificação do biogás existente, resultante do processamento da totalidade da vinhaça da cana-de-açúcar produzida na unidade Otávio Lage (UOL). O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, incluindo, mas não se limitando, à obtenção de financiamento, assinatura de contrato de venda de biometano e aspectos regulatórios. Caso concretizado, o projeto de conversão da produção de biogás em biometano. A estrutura de operação e financiamento do projeto consistirá em:

A estrutura de operação e financiamento do projeto consistirá em:

- Produção estimada de biometano de até 10 milhões Nm³ por ano;
- Participações acionárias do projeto: Jalles (49%) e da Albioma (51%);
- Financiamento via linha incentivada do BNDES ou equivalente; e,

- Prazo da parceria: Até 31 de dezembro de 2046.

2) Atividades do Comitê de Auditoria de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026:

De 1º de abril de 2025 (incluindo neste período a reunião ordinária do CAE que apreciou as Demonstrações Financeiras da Jalles Machado S.A. relativas ao Exercício findo em 31/03/2025) a 10 de junho de 2026 (data da reunião ordinária do CAE que apreciou as Demonstrações Financeiras da Jalles Machado S.A. relativas ao Exercício findo em 31/03/2026), o Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A., apesar de regimentalmente ter que se reunir no mínimo a cada dois meses, realizou 11 reuniões (As reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário foram realizadas em 23 de abril de 2025, em 11 de junho de 2025, em 8 de agosto de 2025, em 3 de outubro de 2025; em 10 de novembro de 2025, em

26 de novembro de 2025, de 29 de janeiro de 2026, em 6 de fevereiro de 2026, em 7 de abril de 2026, em 29 de maio de 2026, e em 10 de junho de 2026) que contemplaram diversas pautas, em especial 6 (seis) envolvendo os Auditores Independentes, sendo 3 (três) para apreciação das Demonstrações Financeiras Intermediárias (30/06/2025, 30/09/2025 e 31/12/2025), 1 (uma) previa ao encerramento das demonstrações financeiras desse exercício e 2 (duas) sobre a Demonstrações Financeiras Anuais, sendo uma do exercício passado encerrado em 31 de março de 2025 e outra na presente data, para aprovação das Demonstrações Financeiras deste Exercício, findo em 31/03/2026. A coordenação do Comitê de Auditoria também participou no mínimo trimestralmente de reuniões do Conselho de Administração para apresentar as opiniões e recomendações do Comitê aos membros do Conselho de Administração, bem como dele, receber recomendações para execução de seus trabalhos. Também, de forma conjunta ou individual, representando o Comitê, e diversas outras reuniões envolvendo Conselheiros de Administração, Diretores Executivos, Auditores Independentes, Consultores, Advogados, Membros da Comissão de Integridade, Compliance, Auditores Internos, da Companhia e outros interlocutores. Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

3.1) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração e dos "Releases" de Resultados, mediante reuniões com a área contábil, com administradores e com os Auditores Independentes para discussão das informações trimestrais (ITR's) em 30/06/2025, 30/09/2025 e 31/12/2025 e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2026. Nesse sentido realizou discussões e entendimento do andamento dos trabalhos de fechamento das demonstrações contábeis, trimestrais e anuais da Companhia e de suas controladas, em especial dos principais pontos de atenção destacados pelos auditores ao longo do exercício como os cálculos dos valores justos dos Ativos Biológico (IFRS /CPC 29), dos cálculos de Arrendamento (IFRS 16/CPC 06), e de Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48), entre outros, com os colaboradores da Companhia, bem como com os auditores sobre o andamento da auditoria e sobre o plano de auditoria. Nesse sentido, abordando os riscos, principais assuntos de auditoria e ao final sempre fomos informados que com base em sua revisão, não havia conhecimento de nenhum fato que os levaria a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e das estavam apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Com base nesse acompanhamento e discussões com os auditores, especialmente dos "principais assuntos de auditoria" e na opinião emitida que as demonstrações financeiras anteriormente mencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Jalles Machado S.A., o desempenho

individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício analisados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3.2) . Em relação a Auditoria Interna, o Comitê se reuniu, ao longo do exercício, com a área de Controladoria em conjunto com a Auditoria Interna com foco especial nas análises dos resultados dos processos auditados, no acompanhamento da gestão de riscos e da atualização do mapa dos riscos estratégicos, dos controles internos e do programa de Conformidade e seus riscos de integridade. Para os trabalhos de Auditoria Interna, a companhia contou com o apoio e a orientação dos assessores contratados que contribuíram para a análise, discussão e entendimento dos processos.

Na execução do Plano de Auditoria interna para a Safra 2025/2026, no curso do exercício foram revistas algumas premissas e critérios utilizadas para sua construção para priorizar processos que apresentaram na lista de processos, maior relevância plano anual. Nesse sentido foram escolhidos os seguintes processos, que tiveram os maiores pesos referente aos critérios estabelecidos: Gestão de Estoque – Almoxarifado e Gestão de Sucatas; Operações Agrícolas; Parceria Agrícola, Logística, complemento da Auditoria de follow up das medidas relativas à safra 2024/2025 e implementação de medidas de controle para monitoramento do cumprimento das Políticas de Governança da Companhia. A partir dessa revisão auditoria interna com auxílio da Auditoria "Big" (BUSINESS INSIGHTS & GOVERNANCE CONSULTORIA contratada para apoiar e executar parte dos trabalhos do Plano de Auditoria Interna do exercício 2025/2026, foram executadas auditorias e definido ações e cronogramas de execução para correções dos problemas quando identificados, nas áreas Gestão de Estoques: Almoxarifado e Sucatas; Logística; e nos processos de Operações Agrícolas e Parceria Agrícola.

Para a safra 2026/2027, o Comitê de Auditoria aprovou o plano de auditoria, a partir do resultado hierarquizado pelas maiores métricas de mensuração, a auditoria dos seguintes processos: Manutenção Industrial, Saúde e Segurança Ocupacional, e, Tesouraria e Relação com Investidores.

Ao longo do exercício, a Auditoria Interna também realizou o monitoramento e acompanhamento das ações para correção dos pontos de "Controles Interno" ("CCI") identificados pela KPMG na conclusão da auditoria de 31 de março de 2025.

3.3) Entre os trabalhos desenvolvidos pela área de controles internos, gestão de risco e conformidade podem ser citados:

- Apresentação e discussão da estrutura, metodologia e organograma do GRC (Governança, Riscos e Compliance) cujo objetivo de

garantir a conformidade das operações e demais políticas corporativas com as disposições previstas em leis, normas, estatutos e demais regulamentos.

- Identificação pelos controles internos de gaps em seus respectivos processos operacionais, através da análise de eficácia dos controles existentes. Expostos ao Comitê, quando este entende necessário, sugere implementação de controles não identificados e mapeamento dos processos.

- O Comitê por meio do Gestão de Riscos, realiza periodicamente o acompanhamento da Matriz de Riscos Estratégicos e anualmente discute a revisão dos principais Riscos Estratégicos, como também ocorrido nesse ano, a partir de sua matriz de riscos e detalhamento dos riscos críticos. A partir daí, objetivando mitigá-los, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos em atuação direta com os donos dos riscos que traçam as ações mitigatórias específicas para evitar que os riscos se materializassem.

- No “Compliance”, foi discutido e orientado sobre o objetivo de manter a organização em linha com as normas vigentes, sejam elas legais ou internas com a adesão de todos os colaboradores da empresa e integração a cultura organizacional, mas com a devida atenção, cuidados e limitações de atuação para não se exporem ou exporem a Companhia aos riscos e penalidades pela infração normas legais de sigilo, privacidade, de órgãos reguladores, de dados, especialmente considerando a LGPD, tanto das pessoas envolvidas, quanto da empresa. Em suma, observando sempre as boas práticas de mercado para o tema, mas com o comprometimento que tais cuidados não prejudicassem a atuação do órgão em proteção da Companhia

- Na “Conformidade”, foram desenvolvidos e implementados Programa de Conformidade, com o objetivo de fortalecer a cultura ética e promover comportamentos alinhados aos valores da organização no dia a dia. Periodicamente são promovidos treinamentos voltados aos colaboradores e multiplicadores de conformidade, com foco na divulgação e entendimento do Código de Conduta e das políticas corporativas.

- Análise e revisão para recomendações ao Conselho de Administração das políticas, procedimentos e regimentos, novas e as em vigor periodicamente revisadas, assegurando de forma continuada a independência, objetividade e profissionalismo, fortalecimento do ambiente de controle, gestão de riscos e governança.

3.4) O Comitê acompanhou durante o exercício as denúncias realizadas pelo Canal de Integridade da Cia, e discutiu, quando necessário, com os componentes da Comissão de Integridade, os objetivos, do canal e ações em relação as denúncias. Também acompanha o número de relatos por ano por unidades, frequência e tipo de incidentes. Periodicamente, o Canal de Integridade posiciona o Comitê das principais ações tomadas e resultados das ações deliberadas em virtude das denúncias. Quando o fato da denúncia exige alguma profundidade ou especialização, a área conta com apoio da contratação de consultores externos contratados para sua averiguação e solução. Nesse sentido podemos destacar que o Comitê de Auditoria realizou o acompanhamento das denúncias, através do “Canal de Integridade”, bem como, cobrou e acompanhou a solução delas através do acompanhamento no “site”, bem como, pela ciência das ações tomadas pelo Comissão de Integridade na solução das questões. Uma determinação do Comitê sempre foi o devido cuidado que os profissionais destas áreas devem tomar em relação as informações obtidas, seu extremo sigilo e agir no mesmo sentido de orientação dado ao “Compliance”, e nesse sentido o Comitê orienta que havendo em alguma denúncia qualquer necessidade de averiguação de alguma questão

onde os responsáveis tenham limitação de alçada, e especial aquelas de natureza grave, que façam o imediato contato com os responsáveis dos órgãos de direção e de governança da Companhia, entre eles este Comitê, para contribuição na execução e solução de suas atividades. Periodicamente estatísticas com os tipos e quantidades de denúncias e a suas soluções são apresentadas nas reuniões do Comitê.

3.5) Análise e acompanhamento das operações com partes relacionadas, especialmente para atestar a adesão das negociações as políticas de transações com partes relacionadas da Companhia e reporte ao conselho de administração. Nesse sentido, fez o acompanhamento e recomendações das transações com partes relacionadas, especificamente para esclarecer aos membros do Conselho de Administração, em observância a política de transações com partes relacionadas, em especial, das parcerias rurais, operações de prestação de serviços por acionistas e administradores a Companhia. As recomendações foram manifestadas em reuniões do Comitê e/ou por votações eletrônicas deste Comitê na plataforma digital Nasdaq no endereço eletrônico <https://boardvantage-us.nasdaq.com>. Todos os documentos suportes para a recomendações estão arquivados na referida plataforma para evidenciação e pesquisa, quando necessário. Em relação as operações com partes relacionadas.

3.6) No exercício, o Comitê reiterou a preocupação constante para que a área de TI continue tomado ações contra as vulnerabilidades de segurança objetivando impedir que “hackers mal-intencionados” acessem sistemas e aplicativos de TI. Orientou que todas as informações sobre os pontos fracos de segurança em seu ambiente sejam repassadas e incluídas na matriz de riscos da Jalles Machado e que orientações sobre como avaliar os riscos associados a essas fraquezas sejam continuamente mapeadas e monitoradas para uma melhor compreensão de seus ativos, falhas de segurança e risco geral, reduzindo a probabilidade de “cibercriminosos” violem seus sistemas.

3.7) Acompanhamento da continuidade de implementação do “Projeto SoD”, segregação de função por meio do compartilhamento de mais de um indivíduo em uma única tarefa, como controle interno destinado a evitar fraudes e erros.

3.8) Reuniões para discutir, analisar e esclarecer os trabalhos que estão sendo realizados pela PwC de análise dos reflexos positivos e negativos decorrentes da Reforma Tributária e os impactos que de natureza operacional, econômico e financeiro que ela pode ocasionar na atividade das Companhias do Grupo.

3.9) Acompanhamento do projeto para revisão de materialidade do ESG com apoio de consultores especializados para atender as novas exigências dos órgãos reguladores de prestação de informações e apresentação do relatório de sustentabilidade

3.10) Alinhamento com as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos Estratégicos, Compliance, Canal de Integridade este Comitê de Auditoria do plano de trabalho para o exercício 2025/2026.

4. Efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos corporativos da Companhia

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A., após a realização das atividades acima descritas, em especial aquelas listadas na seção 3 acima, avaliam que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia e efetividade dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados e satisfatórios.

5. Descrição das recomendações apresentadas à administração da Companhia e as evidências de sua implementação

5.1. Recomendações à Diretoria Executiva

Nos debates estabelecidos nas reuniões realizadas no período em questão, com os gestores das diversas áreas da Companhia, foram efetuadas recomendações para melhoria dos processos de controles e gestão dos negócios. As manifestações e os respectivos atendimentos são devidamente registrados em atas. O CAE monitora periodicamente a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

5.2 Recomendação ao Conselho de Administração

Durante o exercício de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuado, anteriormente aqui descritos de forma sumarizada e durante a execução dos trabalhos do Comitê de Auditoria Estatutário, a cada reunião as recomendações e opiniões das atividades executadas foram reportadas ao Presidente do Conselho de Administração, mediante encaminhamento de cópias da ata de reunião com anexos evidenciando os trabalhos executados e as implementações realizadas e em andamento, especialmente as relacionadas as demonstrações financeiras, auditoria interna, operações com partes relacionadas e aos projetos de GRC (Governança, Riscos e Compliance) com objetivo de garantir a conformidade das operações e demais políticas corporativas com as disposições previstas em leis, normas, estatutos e demais regulamentos.

Em especial, por solicitação do Conselho de Administração opinou sobre a possibilidade de antecipar dividendos para pagamento, ainda no curso do exercício, e/ou, sobre a capitalização com reservas de lucros e de subvenções, propostas estas que por deliberação dos órgãos de administração, a serem submetidas à Assembleia Geral.

6. Avaliação da efetividade das auditorias independente e interna

O Exercício de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026 foi um período muito produtivo para o Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado, com o destaque para as atividades de monitoramento da qualidade das Demonstrações

Financeiras, dos controles internos, da conformidade e do gerenciamento de riscos, de forma a assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras publicada para os investidores.

Como escopo do trabalho, os Auditores (“EY”), apresentaram o plano de auditoria das demonstrações financeiras do exercício 2025/2026, o qual foi aprovado seu escopo, considerando que as principais áreas de risco contábil e financeiro seriam testadas. Nesse contexto, como resultado de todo esse trabalho de acompanhamento e supervisão efetuado pelo Comitê, o CAE declara que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, os Auditores Independentes da EY e o próprio Comitê de Auditoria Estatutário em relação as demonstrações financeiras do Exercício findo em 31 de março de 2025, estando todos os fatos relevantes adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras auditadas relativas a 31 de março de 2025. Após diversas reuniões com os Auditores Independentes, inclusive de forma preventiva a reunião do próprio comitê para ciência e acompanhamento do fechamento das Demonstrações Financeiras e a realização das atividades acima descritas na seção 3 acima, o Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência. Por solicitação da administração da Companhia, o comitê acompanhou e recomendou a contratação de auditores EY para os trabalhos de emissão de carta de conforto sobre certas informações contábeis e financeiras da Companhia apresentadas no “Prospecto da Oferta” no decorrer do exercício.

Acompanhamento, discussão e recomendação para a contratação da EY para realização de um diagnóstico de aderência nas normas CBPS 01 e CBPS 02, que correspondem, no contexto brasileiro, às normas internacionais IFRS S1 e IFRS S2.

Em relação a auditoria interna, seus trabalhos e relatórios foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios no escopo, na metodologia e nos resultados de seus trabalhos realizados. O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas. Considerando a competência do Comitê e observadas as atividades descritas na seção 3 acima, o Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória.

7. Quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, os Auditores Independentes e o Comitê em relação às demonstrações financeiras da Companhia

Não ocorreram situações em que existiu divergência significativa entre a administração da Companhia, os Auditores Independentes e o Comitê em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

8. Conclusão:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Jalles Machado S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê, observadas as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório analisaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório preliminar dos Auditores Independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026 e consideraram que tal documento reflete adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas bem como todos os temas relevantes que chegaram ao conhecimento do Comitê, no exercício de suas funções.

Nesse sentido, o Comitê decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação da proposta da Administração da

Companhia de destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de março de 2026 e sua destinação.

Igualmente, considerando o acima exposto, os membros do Comitê de Auditoria avaliam como satisfatórios a qualidade dos relatórios financeiros, de controles internos e de gerenciamento de riscos corporativos referentes ao período.

Por fim, os membros do Comitê de Auditoria recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

9. Relatório Resumido:

Devido a necessidade de sigilo de informações, acompanha o presente relatório, "Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário em 31 de março de 2025", para fins de divulgação com conjuntamente com o manual da assembleia geral a ser realizada para aprovação das demonstrações financeiras.

Goianésia, GO, 10 de junho de 2026.

Ronaldo Tomazella Monteiro
Membro Coordenador do Comitê de Auditoria e Presidente da Mesa

Sr. Leandro Antonio Marini Pires Membro do Comitê de Auditoria Secretário

Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto Conselheiro Independente, Presidente do Conselho de Administração e Membro do Comitê de Auditoria\

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 75,1185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001- 95 (“Companhia”), declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026.
Goianésia, 16 de junho de 2026.

OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os abaixo assinados Diretores da JALLES MACHADO S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade de Goianésia, Estado de Goiás, na Fazenda São Pedro, Rodovia GO 080, KM 185, s/n, CEP 76.388-899 inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.635.522/0001-95 ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. ("EY") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

Goianésia, 15 de junho de 2026.

OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO
Diretor Presidente

RODRIGO PENNA DE SIQUEIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores